

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2762

QUINTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1985

PREÇO 20\$00

REVELAÇÃO DO «DE»

ZONA DESPORTIVA DE ANTA JÁ TEM PROJECTO

Um campo de futebol de onze e um recinto polidesportivo, tipo rinque, constituirão o parque desportivo de Cassufás, em Anta. Para a sua construção foi já decidido

abrir concurso público com base de licitação de 22 mil contos. O projecto, revelado pelo nosso jornal, está na página 6, bem como outros pormenores.

PODER LOCAL

PÁGINAS 3 e 4

• SESSÃO DA CÂMARA

ENTREVISTA DE AMÉRICO PADRÃO «DOEU» A CARVALHO E SÁ

• ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

APROVADOS ORÇAMENTOS DA EDILIDADE E DOS SM

• ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO:

VETADA VENDA DA ESCOLA DA «23» E COMPRA DE SEDE PARA A JUNTA

O DILEMA CONTINUA

TURISMO LOCAL NEM ATA NEM DESATA

□ PÁGINA 10

UM ANO APÓS A SUA MORTE HOMENAGEM PÓSTUMA A JERÓNIMO REIS

PÁGINA 3

MUDANÇAS NO COMANDO DOS B. V. DE ESPINHO

PÁGINA 2

DEFESA DESPORTIVA

JOSÉ GRANJA: PROFISSIONAL DE GOLFE PODE VOLTAR

O sonho dele é ser profissional de golfe. Desporto que considera como um «vício», ao qual não consegue fugir. José de Oliveira Granja é o melhor «pancada» nacional. Um golfista que veio das gentes do mar, lides que nunca procurou até porque não sabe nadar.



PÁGINA 7

NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA NORTE

EM DIA «NÃO» NADA HAVIA A FAZER...

PÁGINAS 7 e 8

FUTEBOL FEMININO

UMA EQUIPA DE ESPINHO NA FASE FINAL

PÁGINA 8

PÁGINAS ESPECIALIZADAS

EMIGRAÇÃO, A ABRIR

NOS BOMBEIROS DE ESPINHO

**ALBERTO FAUSTINO
NOVO COMANDANTE**

Demitiu-se o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Joaquim Silva. Ao que sabemos, irá reingressar na carreira militar.

O substituto será Alberto de Pinho Faustino que, de resto, já exerce inteiramente.

Para o coadjuvar, Alberto Faustino nomeará 2.º comandante José Gomes da Costa, que já foi ajudante de comando e é, de momento, elemento do quadro honorário, no qual entrou por discordâncias com Joaquim Silva.

PESSOAIS

Nascimento — No dia 26, nasceu Jaime Manuel Gonçalves Remelgado e Maria Adelaide de Jesus Gonçalves, moradores no Bairro Piscatório.

Casamentos — No dia 23, Agostinho Gomes Maganinho, de 23 anos, e Maria Alzira Guedes dos Santos, de 20 anos, casaram na igreja de Silvalde. No dia 2, João Rodrigues de Oliveira, de 27 anos, e Margarida Jesus Leite, de 29 anos, casaram civilmente em Silvalde.

Falecimentos — No dia 27, Maria Cristina Costant de Carvalho, de 38 anos, solteira, moradora na Rua 1, n.º 149. No dia 3, Deolinda de Sousa Santos, de 74 anos, viúva, faleceu no lugar de Espinho. No mesmo dia e no mesmo lugar, faleceu Eduardo Lopes Gonçalves, de 66 anos, casado. No mesmo dia, José Francisco da Silva, de 83 anos, viúvo, morador na Estrada-Paramos. No dia 4, Ana Rocha Teixeira, de 74 anos, viúva, dos Moinhos-Paramos.

CASOS • CASOS • CASOS • CASOS • CASOS

**«EVAPORARAM-SE»
200 LITROS DE GASÓLEO**

Pelo menos 200 litros de gasóleo foram furtados, há algum tempo, de autocarros de operadores privados de transportes colectivos sediados nesta cidade.

A coberto da noite, os larápios levaram 70 litros daquele combustível de um autocarro da concessionária de transportes urbanos, que se encontrava estacionado nas imediações da Câmara Municipal. Nessa mesma noite, subtraíram ainda gasóleo a dois autocarros da empresa que assegura as ligações Espinho-Porto. De um desses autocarros, estacionado na Rua 18, levaram entre 70 a 80 litros e gasóleo, enquanto de outro, parado na Rua 62, furtaram à volta de 50 litros.

VIAJAR DE TÁXI «DE BORLA»

Um homem foi preso por se negar a pagar uma corrida de táxi entre Espinho e Arada. Trata-se de António Soares, de 41 anos, aposentado, morador nesta cidade, que, finda a corrida, alegou não ter dinheiro.

Acusado de crime de burla, foi presente ao Tribunal de Espinho e condenado.

Condenado pelo Tribunal local foi também Salvador Silva Costa, de 29 anos, mecânico, morador em Paramos, que foi panhado pela PSP a conduzir uma viatura automóvel sem possuir carta de condução.

CASAL PARA CUSTÓIAS

Por mandato emitido pelo Tribunal da Comarca, a Polícia local capturou Manuel Diolindo Apolinário, de 28 anos, solteiro, sem profissão, e Alzira Santos Oliveira, de 23 anos, também solteira e sem profissão, vivendo maritalmente no Bairro Piscatório, casa 75. Como o mandato não admitia caução, o casal recolheu aos calabouços de Custóias.

OCTOGENÁRIO ATROPELADO

Um octogenário teve de ficar internado no Hospital de Gaia, com fractura no fémur da perna esquerda e traumatismo craniano, depois de ser atropelado, no passado dia 28, e na Av. 24, pelo «ligeiro» de matrícula PO-26-01, guiado por José Gomes Fernandes, de 38 anos, solteiro, morador em Silvalde.

**TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS DE AVEIRO
JUÍZO DO CONCELHO DE ESPINHO**

«DEFESA DE ESPINHO» 2762 — 7/3/85

EDITAL

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 19-DD/83 — 2.ª PRAÇA

— Avelino de Sousa Barros, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Espinho.

— Faz saber que no dia 15 deste mês, pelas 14.30 horas, à porta do estabelecimento da executada, à Rua 20, n.º 296, 2.º Dt.º, desta cidade de Espinho, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 2.ª praça, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados à firma «REGIE-GABINETE DE ESTUDOS JURÍDICOS-FINANÇEIROS, Ld.ª» com sede no dito local, para pagamento de 612.750\$00 e do acrescido, referente a Dívidas ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro do ano de 1982 e a Contribuição Industrial, grupo B dos anos de 1982 e 1983.

BENS PENHORADOS:

- 1.º Quatro secretárias de vidro, com pés lacados, embom estado, no valor de cento e vinte mil escudos;
- 2.º Cinco estantes de madeira, em mogno, abertas, no valor de cem mil escudos;
- 3.º Duas máquinas de escrever eléctricas, de esfera, 82-C, marca IBM, de 32 cm, no valor total de cem mil escudos;
- 4.º Quatro máquinas de calcular, em funcionamento, sendo 2 marca BMC-12 12 PDS, 1 de marca Cannon P/32-D e 1 de marca Galileu, no valor total de sessenta mil escudos;
- 5.º Três máquinas de calcular avançadas, sendo 2 de marca Galileu e 1 marca Cannon P/32-D, no valor total de 24.000\$00;

- 6.º Quatro cadeiras de veludo com encosto, de braços, giratórias, no valor total de sessenta mil escudos;
- 7.º Uma máquina de escrever manual, marca OLIVETTI, Linoc 98, no valor de quarenta mil escudos;
- 8.º Uma estante lacada, aberta, com gavetas pequenas, no valor de quinze mil escudos;
- 9.º Uma estante envidraçada, em mogno, fechada, no valor de trinta mil escudos;
- 10.º Uma estante pequena, lacada, com gavetas, no valor de cinco mil escudos;
- 11.º Um móvel corrido, em mogno fechado, no valor de quarenta mil escudos;
- 12.º Um móvel corrido, envidraçado, com prateleiras, no valor de vinte mil escudos;
- 13.º Uma mesa redonda de trabalho, em fórmica, no valor de dez mil escudos;
- 14.º Uma mesa de madeira, rectangular, em madeira, para reuniões, no valor de quarenta mil escudos;
- 15.º Três secretárias em fórmica, com pés metálicos, do tipo mesa de trabalho, no valor de trinta mil escudos;
- 16.º Uma secretária metálica pequena, no valor de quinze mil escudos;
- 17.º Três secretárias tipo mesa de máquina de escrever, no valor de dez mil escudos;
- 18.º Um temo de maples, em veludo castanho, no valor de trinta mil escudos;

- 19.º Dois sofás individuais, em veludo castanho, no valor de catorze mil escudos;
- 20.º Seis cadeiras de veludo castanho, giratórias, em bom estado, no valor de trinta mil escudos;
- 21.º Seis cadeiras giratórias em napa castanha, no valor de vinte e quatro mil escudos;
- 22.º Três cadeiras giratórias em napa preta, no valor de nove mil escudos;
- 23.º Cinco cadeiras fixas, em napa castanha, no valor de dez mil escudos;
- 24.º Cinco aquecedores a óleo, no valor de trinta e seis mil escudos.

OS BENS VÃO À PRAÇA POR METADE DO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES

— Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos com o produto da venda dos bens acima relacionados.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

Juiz Auxiliar e Repartição de Finanças do concelho de Espinho, aos 4 de Março de 1985.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subscrevi e assino.

O Juiz Auxiliar,
Avelino de Sousa Barros
O Escrivão,
José Astério Vieira Gomes

VENDE-SE

— RÉS-DO-CHÃO DESTINADO A —
ESTABELECIMENTO COMERCIAL
PRÓXIMO DO MERCADO SEMANAL
NA RUA 26 ★ ESPINHO

Contactar das 9 até às 18 horas
— Telefone 722161 —

«DEFESA DE ESPINHO» 2762 — 7/3/85

**TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS DE AVEIRO
JUÍZO DO CONCELHO DE ESPINHO**

EDITAL

PROCESSO DE EXEC. FISCAL N.º 87/84 — 2.ª PRAÇA

— Avelino de Sousa Barros, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Espinho.

— Faz saber que no dia 14 deste mês, pelas 14.30 horas, à porta do estabelecimento da executada, à Rua 15, n.º 349, desta cidade de Espinho, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 2.ª praça, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados à firma «FIXET-ARTES GRÁFICAS, Ld.ª», com sede na dita Rua 15, n.º 349, desta cidade, para pagamento de 754.943\$00 e do acrescido, referente a Contribuição Industrial, grupo B, dos anos de 1982 e 1983 e ainda de dívidas ao Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego dos anos de 1979 a 1981 e ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro dos anos de 1980 a 1983.

BENS PENHORADOS:

- 1.º Uma guilhotina, marca «ASTRA», tipo AU 1044/U, com o n.º 6166692, em funcionamento, no valor de seiscentos mil escudos;
- 2.º Sete cavaletes metálicos, cada um com 25 gavetas e respectivos tipos, com letras de A a Z, maiúsculas e minúsculas e ainda material branco tudo para tipografia, no valor de oitocentos mil escudos;

OS BENS VÃO À PRAÇA POR METADE DO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES.

— Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226 do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto da venda dos bens acima relacionados.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

Juiz Auxiliar e Repartição de Finanças do concelho de Espinho, aos 4 de Março de 1985.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subscrevi e assino.

O Juiz Auxiliar,
Avelino de Sousa Barros
O Escrivão,
José Astério Vieira Gomes

AGENDA

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bomb. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 67\$00 e 73\$00 (compra e venda respectivamente) □ Marco, 54\$00 e 55\$10 □ Franco belga, 2\$46,7 e 2\$66,7 □ Cruzeiro novo, \$03 e \$06 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 129\$60 e 131\$60 □ Dólar canadiano (notas grandes), 130\$10 e 132\$10 □ Peseta, \$92,1 e 1\$04,1 □ Dólar norte-americano (notas de 1 e 2), 180\$30 e 182\$30 □ Dólar norte-americano (notas de 5 a 1000), 180\$80 e 182\$80 □ Franco francês, 17\$65 e 18\$35 □ Libra irlandesa, 168\$70 e 172\$70 □ Lira, \$07,9 e \$08,9 □ Libra inglesa, 196\$95 e 200\$95 □ Franco suíço, 63\$10 e 64\$20 Bolívar, 10\$90 e 11\$90. (Em 28/3)

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Tumo C — Quinta-feira — «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250; Sexta-feira — «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320; Sábado — «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092; Domingo — «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352; Segunda-feira — «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone 720331; Terça-feira — «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250; Quarta-feira — «Higiene», Rua 19 n.º 393, telefone 720320.

■ TABELA DE MARES

Prela-mar — Quinta-feira, 02.53 e 15.18 □ Sexta-feira, 03.33 e 15.58 □ Sábado, 04.14 e 16.38 □ Domingo, 04.57 e 17.20 □ Segunda-feira, 05.41 e 18.05 □ Terça-feira, 06.31 e 18.56 □ Quarta-feira, 07.30 e 20.00.
Balxa-mar — Quinta-feira, 09.05 e 21.17 □ Sexta-feira, 09.45 e 21.58 □ Sábado, 10.26 e 22.40 □ Domingo, 11.08 e 23.25 □ Segunda-feira, 11.52 □ Terça-feira, 00.13 e 12.41 □ Quarta-feira, 01.01 e 13.40.

JC LOCAL

**ELEITOS
ÓRGÃOS
CONCELHIOS**

No passado dia 2 de Março realizou-se uma assembleia-geral da Juventude Centrista local em que foram eleitos para os órgãos concelhios da mesma os seguintes elementos:

Comissão Política Concelhia: presidente, Joaquim Nascimento; Vice-Presidente, Alberto Praça; secretário, Carlos Loureiro; Tesoureiro, Paulo Oliveira; Vogais, José Ilídio de Sá, Susana Silva e Rita Pereira.

Mesa da Assembleia-Geral: presidente, Mário Cáliz; secretários, António Natário e Gonçalo Montenegro; vogal, José Dias.

Conselho Fiscal e Disciplina: presidente, Rui Ribeiro; 1.º secretário, Luís Miguel Pinto; 2.º secretário, Maria Teresa Sousa.

SESSÃO DA CÂMARA

ENTREVISTA DE AMÉRICO PADRÃO «DOEU» A CARVALHO E SÁ

O vereador social-democrata Carvalho e Sá ditou para a acta, no decorrer da última sessão da Câmara, uma declaração, na qual considerava «abusivas e caluniosas» as afirmações do presidente do Sp. Espinho, Américo Padrão, na entrevista recentemente concedida a um diário portuense.

Sobre as críticas de Padrão ao urbanista, Carvalho e Sá referiu que «até deliberação em contrário, o técnico merece a confiança da Câmara». Repudiou, por outro lado, a adjectivação de «irresponsáveis» com que o presidente do Sp. Espinho mimoseou a Câmara, «devolvendo-a à procedência».

EMISSÁRIO: 2.ª FASE A CONCURSO

A Câmara vai proceder a um concurso limitado para a constru-

ção da 2.ª fase do emissário principal, que nasce na Marinha e irá ligar à estação de tratamento de esgotos.

A base de licitação é de 8 mil contos.

SILÓ-AUTO

A empresa «Investife», que está a completar um complexo habitacional e comercial, incluindo cinema, vai construir um siló-auto, com entrada pela Rua 11.

O projecto foi aprovado pela Câmara nesta sessão.

Por outro lado, o Hotel de Espinho foi autorizado a fazer obras de remodelação no prédio.

Entretanto, a repartição técnica, apresentou já à Câmara um processo para expropriação de terrenos necessários à ampliação da zona industrial.

MEXIDAS NOS PELOUROS

O pelouro cultural passará a ficar sob a responsabilidade do vereador a tempo inteiro, Rolando de Sousa, que acumulará o Desporto e a Piscina.

Anteriormente, o pelouro cultural estava a cargo de Joaquim Ribeiro, que fica ligado às obras, libertando, assim, o presidente.

Entretanto, a APU fez substituir temporariamente o seu vereador efectivo, Casal Ribeiro, pelo primeiro suplente, José Catarino.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADOS ORÇAMENTOS DA CÂMARA E DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Na última reunião da Assembleia Municipal, que teve lugar na passada sexta-feira, foi «esgotada» a ordem de trabalhos. De facto, ficou concluída a discussão do plano de actividades (na especialidade), para 1985, e dos orçamentos camarário e dos Serviços Municipalizados, foi aprovada, por maioria, a integração da Câmara local na Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e foi criado um lugar de telefonista.

O ponto 4 da ordem de trabalhos — parecer solicitado pela Comissão Parlamentar da Administração Interna e Poder local sobre a criação da área metropolitana do Porto — será, de novo, incluído na da próxima reunião, a realizar em Abril. Isto porque se entendeu, por proposta de Elsa Tavares (PSP), que é necessário ver bem os prós e contras bem como conhecer o «terreno que se vai pisar».

Foram oito as recomendações discutidas e votadas, tendo o PS apresentado duas, a APU três e a UEDS, outras três. Uma inovação aconteceu nesta reunião. Pela primeira vez, a mesa da Assembleia Municipal teve maioria feminina, com Elsa Tavares a presidir — Ferreira de Campos ficou impossibilitado de estar presente — e Saudade Teixeira Lopes a secretariar. Ausentes, Rosa Maria Albemaz e Alcino Ribeiro, bem como as «vozes» das reuniões: Jorge Carvalho e Antenor Pereira.

AS RECOMENDAÇÕES

No ponto 08, desenvolvimento económico e abastecimento público, a UEDS apresentaria uma recomendação e o PS, pela mão do seu deputado Noronha, duas sugestões. A primeira, apontava no sentido de a câmara dar conhecimento do ponto em que se encontram as negociações com a EDP bem como recomendar que sejam tomadas diligências para que sejam conseguidas condições semelhantes às concedidas à edilidade do Porto. Contudo, Artur Bártolo informaria que a Câmara já propôs que Espinho usufruísse das mesmas condições que os Municípios da área do Grande Porto. Esta recomendação seria aprovada por 12 votos a favor, 8 contra e 5 abstenções.

As sugestões de Noronha pretendiam o seguinte: — que se organize uma feira mensal de antiguidades, ao sábado ou domingo, no quarteirão do mercado semanal (aprovado com 12 votos a favor e 12 abstenções) e um concurso de montras alusivas aos cidadãos que mais elevaram Espinho, a realizar no Dia da Cidade (aprovado por unanimidade).

No capítulo 09 — Comunicações e Transportes — a UEDS e a APU poriam à votação, duas recomendações respectivamente. Eis o seu teor:

«Considerando que na estrada 109, no nosso concelho, no passado dia 6, se verificou mais um acidente mortal; considerando que a sinalização prometida tarda em ser instalada; propõe-se: 1 — Que esta Assembleia proteste veementemente contra aquilo que considera que será mais uma negligência grave da Junta Autónoma de Estradas; que se encarregue a Comissão de Trânsito de verificar se a sinalização é de molde a evitar tão frequentes acidentes; que se essa sinalização não satisfizer, esta Assembleia tome as medidas que julgar necessárias para terminar de vez com este tipo de acidentes». Quando da

discussão, o presidente da Junta de Silvalde, Manuel Oliveira protestaria contra o facto de se continuar a protelar o problema. «Oxalá que agora — apesar de não haver um compromisso por parte da JAE — seja lá colocada a sinalização devida. Isto embora ache que terá de morrer mais alguém, até estar sinalizada.»

A votação foi feita ponto por ponto. Assim, o número um, passaria por unanimidade bem como o segundo, e o número três por maioria, com 15 votos a favor, 5 contra e 4 abstenções.

A recomendação da APU pretendia que «o executivo durante o ano 1985, proceda à pavimentação da Rua dos Lmites, envidando todos os esforços nesse sentido junto à Câmara Municipal de Gala». Seria aprovada por maioria, com 15 votos a favor, 10 abstenções e um contra.

No capítulo de Mercados e Feiras, a APU recomendaria que «o executivo fiscalize com eficácia a feira semanal, obrigando todos os vendedores a pagar as taxas respectivas e impeça a permanência de vendedores em cima dos arruamentos a perturbar a passagem dos compradores e impedindo o acesso aos locais onde estão os feltrantes devidamente situados e com as taxas pagas». Com um voto contra e uma abstenção, esta recomendação seria aprovada por maioria.

Por último, no capítulo 010 — Balneário Marinho — a APU apresentaria a seguinte recomendação:

«Após os problemas levantados pela admissão do pessoal para o balneário marinho, a Assembleia Municipal recomenda: 1 — Que seja presente urgentemente a esta Assembleia o quadro de pessoal; 2 —

Que a futura admissão seja feita de forma transparente e isenta para que possam levantar-se as graves suspeitas havidas com a admissão provisória». Esta recomendação passaria por maioria com oito abstenções.

OS ORÇAMENTOS E A ANMP

Na discussão do orçamento camarário) Teixeira Lopes (APU) afirmaria que o seu grupo parlamentar iria votar contra, pelo facto de considerar que, tal como o Plano de Actividades, «não se encontram respostas para as questões e dúvidas que são levantadas, mas sim somente intenções». O PSD optaria pela abstenção, justificando-a por encontrar, no plano de actividades/85, algumas deficiências e o orçamento é o reflexo desse documento.

Na votação, na generalidade, o orçamento seria aprovado com 14 votos favoráveis, 5 contra e 7 abstenções.

No entanto, o PSD apresentaria a seguinte recomendação — que seria aprovada por maioria:

«Considerando que a Junta de freguesia de Guetim não presta contas desde 1977, não apresentou nem fez aprovar o seu plano e orçamento para 1984, nem, até hoje, o plano e orçamento para 1985, recomenda-se: a) Que, numa próxima reunião desta Assembleia, seja solicitada a comparência do presidente da Junta de Freguesia de Guetim para esclarecer o que se passa, se assim o entender.

O Orçamento dos Serviços Municipalizados seria aprovado por maioria, com duas abstenções. Também a integração de Espinho na Associação Nacional de Municípios Portugueses viria a ser aprovada com 18 votos favoráveis, e 6 contra (da APU).

UM ANO DEPOIS DA SUA MORTE

HOMENAGEM PÓSTUMA A JERÓNIMO REIS



A Câmara vai prestar, este fim-de-semana, uma homenagem póstuma ao arq. Jerónimo Reis, falecido há um ano.

O programa é o seguinte:

Sábado, 9, às 11 horas — sessão evocativa no salão nobre da Câmara; abertura de uma exposição fotográfica; apresentação do opúsculo biográfico; anúncio

do concurso de poesia sobre os temas «Amizade» e «amor à terra natal».

Domingo, 10, às 11 horas — Partindo do Largo da Câmara local, romagem ao jazigo do arquitecto, com deposição de uma lápide; inauguração da praca Jerónimo Reis; concentração na praca de atletas e representantes das colectividades.

EXPONOR AINDA NÃO É DE MATOSINHOS

Não se confirmam notícias postas a circular segundo as quais a Associação Industrial Portuense (AIP) teria optado pela instalação do seu pavilhão de exposições — o EXPONOR — no concelho de Matosinhos. Uma decisão definitiva será tomada apenas na próxima assembleia geral da AIP, a realizar em data ainda por marcar — disse-nos uma fonte da Associação.

Vários concelhos da periferia do Porto, entre os quais o de Espinho, são candidatos à instalação de tal pavilhão, como temos referido. Espinho não apresentou à AIP qualquer pretensão oficial e o «forcing» tem sido feito por particulares que, inclusive, chegaram a sugerir terrenos à margem da variante à estrada nacional n.º 326, nas imediações de Nogueira da Regedoura.

Segundo julgamos saber, Matosinhos e Feira são os concelhos com mais hipóteses de ganhar o pavilhão de exposições, na medida em que cederam já terrenos e deram à AIP outras facilidades.

SOLTAS

O novo «braço-direito» de Gilberto Madail foi vereador pelo PS na Câmara de Águeda.

PS DISTRIBUI PELOUROS

Em recente reunião, o secretariado da secção de Espinho do Partido Socialista fez a seguinte distribuição de pelouros: secretário, Julião Soares Pedrosa e serviços de secretaria, Julião Soares Pedrosa e Américo Pinto Gonçalves; tesoureiro, Flávio Bastos, com a colaboração de Américo Pinto Gonçalves; coordenador, Jacinto Noronha; propaganda, Manuel Sá Couto Alves, Francisco Sousa, João Martinho e Jacinto Noronha; Autarquias; Rolando Nunes de Sousa, Luís Albemaz (este como coordenador), Manuel Sá Couto Alves e Jacinto Noronha.

As reuniões do Secretariado são às segundas-feiras, na primeira de cada mês. A sede está aberta todas as segundas à noite e sábados à tarde.

GOVERNADOR CIVIL ADJUNTO

O eng. António Celestino de Almeida foi escolhido para desempenhar o cargo de governador civil adjunto do distrito de Aveiro.

REFERENDO LOCAL

Uma comissão parlamentar está a estudar os três projectos de lei institucionalizando a prática do referendo local e que foram aprovados na anterior sessão legislativa da Assembleia da República.

Desses três documentos, elaborará um quarto, de acordo com o consenso possível.

CONFERÊNCIA

No próximo dia 19, à noite, no «PraiaGolfe» o dr. Joaquim Seabra, chefe de clínica de pneumologia do Centro Hospitalar de Gaia, proferirá uma conferência sobre «Bronquiectasias». A organização cabe aos Laboratórios «Pfizer».

Leia assine divulgue «Defesa de Espinho»

ESPINHO

IVA — Sessão de Informação para Operadores Económicos

DIA 9/MARÇO/85

OBJECTIVOS — Preparar responsáveis de empresas para os processos de implementação e execução.

PROGRAMA — 1. Divulgação Técnica do Código do IVA

- 1.1 Mecanismos do Imposto
- 1.2 Incidência, Isenções, Valor Tributável
- 1.3 As Taxas do IVA

2. **OBRIGAÇÕES DOS CONTRIBUINTES**

- 2.1 Organização Contabilística
- 2.2 Contribuintes s/ Contabilidade Organizada
- 2.3 Obrigações Periódicas de Declaração e Pagamento

MONITORES — Técnicos da D.G.C.I. (núcleo do IVA) expressamente convidados.

REALIZAÇÃO — CINCO — Colaboração/Industrial/Comércio — Apartado 122 — 4502 Espinho

LOCAL/DATA — Sábado dia 2 de Março de 1985, c/ início às 14.30 horas no Hotel Praia Golfe em Espinho

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Avenida 24 n.º 1.013 — Espinho telef. 722776 — Rua 20 n.º 292 — Espinho telef. 723900 — (Inscrições limitadas).

NOTA — Esta sessão além de ter o apoio de 1 retroprojector possibilitará aos participantes a visualização de novos equipamentos p/ escrito.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO

VETADA VENDA DA ESCOLA DA «23» E COMPRA DE SEDE PARA A JUNTA

A Assembleia de Freguesia de Espinho rejeitou, na sua reunião de quinta-feira, propostas da Junta para aquisição de um edifício-sede para a autarquia e para venda da escola da Rua 23. A primeira proposta foi rejeitada com 11 votos contra (PS, APU e dois centristas) e 6 a favor (PSD);

a segunda teve 10 votos contrários (PS, APU e um centrista) e 7 a favor (PSD e um centrista).

Entretanto, foram aprovadas, duas moções, uma sobre o «25 de Abril» e outra sobre o «caso» dos 40 mil contos, a que já aludimos na edição anterior.

ADÃO SIMÕES: «ESTAS DECISÕES PREJUDICARAM A TERRA»

— A terra ficou prejudicada com estas decisões — disse-nos o presidente da Assembleia de Freguesia, Adão Simões.

Opinando que deputados de freguesia relacionaram indevidamente uma proposta com a outra, esclareceu não se pretender obter com a venda da escola verba para aquisição de uma nova sede da Junta:

— O que se passa é que como toda a gente sabe,

as instalações actuais da Junta são acanhadas e como o Governo criou um fundo para sedes de Junta, pensamos que seria altura de termos uma. Portanto, isto nada tem a ver com a venda da escola.

— Porquê, então, a pretendida venda da escola?

— Aquilo não tem condições para o ensino. A degradação é enorme. O ensino pré-primário a funcionar ali é, de facto,

um triste remedeio. Por isso, se pensou vender o prédio.

A venda seria efectuada a um empreiteiro, que demoliria a escola e construiria ali outro imóvel. Mas nas condições de venda, estabelecer-se-ia, desde logo, que no novo prédio, seria cedido um espaço à junta.

— Aí poderíamos criar um espaço cultural, por exemplo, uma biblioteca e

até poderíamos também instalar a Junta, vendendo o imóvel que entretanto se tivesse comprado para o efeito.

— E onde funcionaria o pré-primário?

— Como disse, aquilo está velho. E a Câmara tem 8 salas no ex-colégio N.º S.º da Concelção, onde poderia instalar os miúdos.

J.G.J.

par... **LAMENTO**

BARULHO QUANTO BASTE

São inúmeras as composições que circulam de noite na Linha do Norte, mas os respectivos condutores procuram evitar o uso da buzina, para incomodar o menos possível quem mora à margem da ferrovia. Porém, todas as noites, por volta de uma hora, os moradores da Av. João de Deus são sistematicamente acordados por um inconsciente condutor (da composição que leva contentores para o terminal rodoferroviário), que se diverte com estridentes buzinas. Já não bastava o relógio da capela de Santa Maria Maior a «cantar» as horas de quinze em quinze minutos e o gado a berrar toda a noite no matadouro local, ali mesmo à beira!

Por falar na Av. João de Deus, reportemo-nos às obras que ali decorrem e que se destinam a dotar a zona com um emissário de esgotos. Não será exagerada a «lavoura» que o empreiteiro está a fazer para abrir uma simples vala?

OS PASSEIOS DA RUA 26

Os buracos são tantos nos passeios da Rua 26 — no troço compreendido entre as ruas 19 e 23 — que contá-los cansava qualquer um, por mais paciente que fosse. Em alguns locais, o pavimento desapareceu e deu lugar à terra batida, que se enche de poças de água sempre que chove. Os transeuntes têm de fazer verdadeiros exercícios «de salto» para poder ultrapassar as «barreiras» de água que ali persistem. Até quando?

REFORMADO

Pretende-se para trabalho em «part-time»

— Os interessados deverão enviar resposta — com identificação e condições para o Apartado 188 • 4502 ESPINHO Codex

CASAL DE REFORMADOS

Pretende-se para trabalho em «part-time»

— Os interessados deverão enviar resposta — com identificação e condições para o Apartado 188 • 4502 ESPINHO Codex

COMPRO E PAGO BEM

BONECAS, CABEÇAS-BONECAS E BRINQUEDOS ANTIGOS

— Telefone: todos os dias — das 20.30 às 24 horas

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

Defesa de Espinho — 2762 — 7/3/85



CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

DOMINGOS DA SILVA CARVALHO, LIMITADA

Certifico que por escritura de hoje, lavrada a folhas 33, verso do livro de notas para escrituras diversas 35-F, deste cartório, DOMINGOS DA SILVA CARVALHO, GERTRUDES DOS SANTOS GOMES e MANUEL DOMINGOS GOMES CARVALHO, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «DOMINGOS DA SILVA CARVALHO, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua 19, número 392, na cidade de Espinho, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

Parágrafo único — Mediante deliberação da Assembleia Geral, a sociedade poderá transferir a sua sede e instalar delegações ou filiais onde considerar conveniente.

Segundo — O seu objecto é o comércio a retalho de tecidos, malhas, obras de têxteis, artigos de vestuário e adornos pessoais (CAE seis mil duzentos e três, um, zero).

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos, tendo nele o sócio Domingos da Silva Carvalho uma quota de um milhão de escudos, a sócia Gertrudes dos Santos Gomes uma quota de setecentos e cinquenta mil escudos e o sócio Manuel Domingos Gomes Carvalho uma quota de duzentos e cinquenta mil escudos.

Quarto — A gerência da sociedade, dispensada de caução, pertence a dois ou três gerentes eleitos em assembleia geral e cujo mandato é livremente revogável mediante deliberação da maioria dos sócios.

Parágrafo primeiro — Ficam desde já eleitos gerentes, nas condições do corpo deste artigo os sócios Domingos da Silva Carvalho e Gertrudes dos Santos Gomes.

Parágrafo segundo — Para que a sociedade fique obrigada basta a

assinatura de qualquer dos gerentes Domingos da Silva Carvalho ou Gertrudes dos Santos Gomes em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente, os quais poderão fazer contratos de arrendamento.

Parágrafo terceiro — Os gerentes Domingos da Silva Carvalho e Gertrudes dos Santos Gomes podem delegar os seus poderes de gerência em procurador. Desde que estes gerentes deleguem os seus poderes o procurador só obriga a sociedade nas condições constantes da procuração. Qualquer gerente pode delegar os seus poderes de gerência noutro sócio.

Quinto — A sociedade poderá exigir dos sócios as prestações suplementares de capital de que a sociedade carecer para o desenvolvimento dos seus negócios, contribuindo os sócios na proporção das quotas e desde que a assembleia geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

Parágrafo único — Sem prejuízo do disposto no corpo deste artigo, poderão os sócios fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições de juro e de reembolso determinadas em assembleia geral.

Sexto — A sociedade pode constituir mandatários nos termos e para os efeitos do disposto no artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Sétimo — A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre. A cessão em relação a estranhos depende do prévio consentimento, por escrito, dos sócios não cedentes.

Oitavo — Querendo qualquer sócio separar-se da sociedade poderá esta amortizar-lhe a quota.

Nono — Falecendo ou incapacitando-se qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros do falecido ou representante do incapaz, se a sociedade não amortizar a quota do falecido ou

interdito, no prazo de sessenta dias.

Décimo — Além dos casos previstos nas condições anteriores a sociedade poderá amortizar:

- a) a quota do sócio-gerente que intervier em nome da sociedade em obrigações, actos de mero favor, estranhos aos negócios sociais;
- b) a quota que for penhorada ou arrestada, se o seu titular a não libertar dentro de trinta dias a contar do aviso que lhe seja feito nesse sentido.

Décimo primeiro — Em todos os casos de amortização previstos neste pacto, a deliberação depende apenas da maioria do capital social, e a quota será amortizada pelo valor que constar do último balanço aprovado (quota e inerentes direitos sociais) e o pagamento processar-se-á, sem juros, em três prestações semestrais, a primeira seis meses depois da amortização e as restantes nos doze e dezoito meses seguintes a ela.

Parágrafo único — Tendo o sócio suprimentos, recebê-los-á de uma só vez com a primeira prestação da quota.

Décimo segundo — As assembleias gerais, quando a lei não exigir outra formalidade, serão convocadas por cartas registadas com a antecedência mínima de oito dias, o que poderá ser substituído pela assinatura dos sócios na respectiva convocatória.

Décimo terceiro — Em caso de dissolução, todos os sócios serão liquidatários. O estabelecimento será licitado entre os sócios, com todo o activo e passivo, e o produto obtido será repartido pelos sócios na proporção das suas quotas.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 22 de Fevereiro de 1985
A Ajudanta do cartório,
Benilde de Almeida Palva e Silva

EU, ABAIXO ASSINADO...

A «INFORMADORA»

Ele tinha fama de ser um homem pacato. Tinha... até ao dia em que foi vítima de atropelamento. A partir dessa altura, transformou-se e é vulgar encontrá-lo a cair de bêbado ou em rixas, muitas vezes «sem pés nem cabeça». É que... bom, o melhor será tentar contar, sinteticamente, como tudo começou.

Como fazia há muitos anos, fulano levantou-se de manhã cedo e, enquanto fazia a habitual «toilette», cheirava o apetitoso almoço que a mulher, na cozinha, preparava. Pelas 7 e picos da manhã deu um beijo na testa à mulher e saiu para o trabalho. Era cedo e estava uma verdadeira manhã de inverno, com o vento a assobiar e uma chuva miudinha a «chatear» os peões. Não havia ninguém na rua quando uma viatura, em alta velocidade, o atropelou e o deixou (covardemente) prostrado no chão, nem sequer parando para o socorrer. Pouco tempo depois do ocorrido, um outro transeunte encontrou-o ensanguentado no chão e sem sentidos. Fez de imediato alarido e, momentos depois, chegava a ambulância para o transportar ao hospital. O resultado não foi, felizmente, grave. Dois braços partidos bem como a «cana» do nariz e umas tantas costelas em mau estado. O pobre homem regressaria a casa, gemendo, e qual foi o seu espanto ao ver uma recepção violenta da mulher, que começou a insultá-lo e a gritar alto. Não percebia patafina. Então, querem lá ver que a mulher tinha endoidado com o susto? Nada disso. A história era outra.

Tinham contado à mulher do pobre «fragmentado» que ele tinha sido encontrado ferido por causa de um a rixa que tivera com o homem que vivia com a socrana, que por sinal era amante do fulano há algum tempo. Ferida de morte na sua fidelidade de mulher-esposa, é evidente que deltou chispas pelos olhos e prometeu vingança quando ele chegasse a casa.

O fulano bem lhe dizia que tinha sido atropelado, que o carro se pôs em fuga mas... qual quê. A «informadora» nunca se enganara. Era a padrelra que andava de porta em porta a distribuir pão e, para além do mais, tinha jurado ser verdade «pelos olhinhos que a terra há-de comer». Bom, testemunhas... fulano não as tinha para desmentir o boato e ficou, a partir de então, com a fama de mulherengo e briguento. Agora para «esquecer», ele vai todas as tardes para a tasca da esquina e sal dali a tropeçar e a dizer: «Porca de vida».

PS - talvez seja uma história exagerada... ou talvez não. Teve apenas o propósito de chamar a atenção para o famigerado boato que, tantas vezes, consegue «arrastar na lama» gente que não «faz mal nem a uma mosca». Talvez seja por isso mesmo. Qualquer semelhança...

MARGARIDA FONSECA

ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sexta-feira - RTP - 18.17, Notícias; 18.20, Tempo dos mais novos; 19.00, Tele-regiões; 19.20, Gente singular; 20.00, Telejornal; 20.30, Chuva na areia; 21.10, Panorama; 22.25, A revolta dos mineiros; 23.20, Especial Rali; 23.30, Último jornal. **RTP 2** - 19.32, Eurovisão; patinagem artística; 21.15, A sucessora; 22.00, Jornal da noite.

SÁBADO - RTP 1 - 11.02, Tempo dos mais novos; 12.45, Tempo dos mais novos; 12.55, Rali de Portugal: transmissão directa da classificativa Candossa 2; 13.30, Tempo dos mais novos; 14.00, 4.º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém; 14.25, Os três duques; 15.15, O naturalista amador; 15.45, Sessão da tarde: «O monte do desespero»; 17.20, Desafio à aventura; 18.15, Top disco; 19.15, Vietname - A guerra dos 10 mil dias; 20.00, Telejornal; 20.30, Concurso «1, 2, 3» sobre o tema «Jogos tradicionais portugueses»; 22.30, Último jornal; 22.40, Especial Rali; 22.50, Colombo. **RTP 2** - 19.30, Troféu; 21.00, Noite de teatro: «Viver Mulher».

Domingo - RTP 1 - 10.47, Eucaristia dominical 11.40, 70x7; 12.05, TV Rural; 12.30, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 14.30, O pai Murphy; 15.30, Tarde de cinema; 17.00, O homem e a terra; 17.35, Domingo desportivo (1.ª edição); 18.00, O planeta vivo; 19.00, Obarco do amor; 20.00 Telejornal; 20.30, Cineteatro; 21.00, Consultor; 22.00, Domingo desportivo (2.ª edição); 23.00, Tudo em família; 23.27, Último jornal. **RTP 2** - 19.02, Novos horizontes; 19.30, Desenhos animados; 20.30, Viagem através do sistema solar; 21.30, Dançase cantares; 21.30, Cineclube: «O juiz Roy Bean».

LIVROS

JESUS CRISTO EM LISBOA (Raul Brandão e Teixeira de Pascoaes) - «Expressão da nostalgia do cristianismo original do homem em harmonia com o cosmos é mais uma vez do fenómeno da

morte de Deus que aqui se trata: esse súbito desaparecimento que gera um vazio insuportável e abre as portas da contingência. A ironia, a caricatura, o grotesco, mas também a loucura, a estranheza e a angústia são o resultado dessa morte. Olhar romântico sobre um passado perdido que nenhum gesto é capaz de recuperar. Como sempre, na obra de Raul Brandão, o presente é um tempo desenraizado e inútil a que só a força mística do passado pode responder» (Mnésis).

DISCOS

O grupo «Wham» tem vindo a conseguir uma grande popularidade, não só no nosso país, como, por exemplo, no «Top» americano. O seu último single, «Careless Whisper» conseguiu o primeiro lugar naquele país. Também o álbum «Make it Big» segue o mesmo caminho. Uma música diferente... para quem goste.

HABITAÇÃO NO GRANDE PORTO - UM DEBATE

Soba égida da UNESCO, a Comissão de Coordenação da Região Norte e a delegação no Porto do Instituto Português do Património Cultural estão a realizar na Casa D. Hugo, à Rua do mesmo nome, no Porto, uma exposição intitulada «A ecologia em acção».

A decorrer desde o passado dia 2 e até 15 do corrente, a exposição foca os principais problemas que afectam o ordenamento do território e a conservação dos recursos naturais.

Das actividades paralelas previstas para este fim-de-semana, destacamos um debate subordinado ao tema «Quem promove a habitação na Área Metropolitana do Porto?», orientado pelo prof. Abílio Cardoso e pelo eng.º Augusto Costa e a realizar domingo, às 18 horas, precisamente na casa D. Nuno (junto à Sé do Porto).

ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Escritório: Rua 18, n.º 1004 - Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 - Telefone, 722203
ESPINHO

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO
RAICA
PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA
Rua 62, n.º 101 - Telef. 722896 - 4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA
TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739
Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.
- Orçamentos grátis -

LAVANDARIA LAVAR
RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca - Rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

CABELEIREIRA COMPETENTE Para SALÃO MANUEL
ESPINHO
TELEFONE 720717

PARA COMPRAR BOM CAFÉ Casa ALVES RIBEIRO
TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

CASINO SOLVERDE ESPINHO
Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
GREMLINS - PEQUENO MONSTRO - M/ 12 anos
Às 24 h
ASSASSINOS DE ELITE - N.A.M./ 14 ANOS
De 8 a 14
SOLTEIROS E TARADOS - M/ 16 anos
Sexta-feira às 24 h
SLITHIS - O MONSTRO - N.A.M./ 14 ANOS
Sábado, às 24 h
A PRIMEIRA NOITE - I.M./ 13 anos
Domingo às 11 h - Matinée Infantil
OA DOIS DEMISSONARIOS - Todos

CINEMA
TEL. 720238

ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO
VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER
A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO no dia 11 de Março (2.ª-feira), das 9 às 10 horas.

onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS - MODELOS DE BOLSO - MODELOS RETROAURICULARES - MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso, exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no dia 11 (2.ª-feira), das 9 às 10 horas na GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

CASA SONOTONE
PRAÇA DA BATALHA, 92/1.º - PORTO
Poço do Borratém, 33 S/L - LISBOA

FREGUESIAS

«DEFESA» REVELA O PROJECTO DA ZONA DESPORTIVA DE ANTA

Foi já decidido abrir concurso público, com a base de licitação de 22 mil contos, para a construção do parque desportivo de Cassufas, em Anta.

Aquela infra-estrutura desportiva, que surgirá em terrenos já terraplanados à margem da estrada velha Espinho-Picoto (mesmo na delimitação com Noqueira da Regedoura), será

constituída por um campo de futebol de onze e um recinto polidesportivo, tipo rinque.

Será erguida uma bancada de cinco degraus, em forma de parênteses recto, ladeando parte do campo e do polidesportivo. Essa bancada terá capacidade para 2 mil espectadores sentados.

Haverá, por outro lado, uma zona arborizada envolvente, que

possivelmente se estenderá para poente, até ao campo de futebol da Zona. Este, considerado clandestino, irá em princípio manter-se mas depois poderá ser eliminado.

Poderá ser criado, ainda, um pequeno parque de estacionamento de apoio à zona desportiva e será estudada a iluminação do local.

DEMOLIÇÃO DAS ESCOLAS VELHAS

A Câmara, de acordo com recente deliberação, não cederá, para já, as velhas escolas do Souto-Anta (neste momento desocupadas) à Junta de Freguesia.

A autarquia «moscarda» pretendia entrar na posse do imóvel para o demolir e ali construir a sua nova sede.

Nos seus precisos termos, a deliberação camarária diz que, «segundo os elementos de que dispõe, não poderia apreciar a pretensão».

PARAMOS: VAI DESTA O QUINTO ESPORÃO?

O tão desejado quinto esporão de defesa costeira, a construir no Lugar da Praia, em Paramos, po-

derá ser uma realidade em breve. Pelo menos, a obra acaba de ser prometida ao presidente da Câmara pelo ministro do Mar.

SILVALDE: 2.º CICLO PARA O LUGAR DA CORGA?

Está praticamente pronta a ser utilizada a nova escola de Silvaldinho, em Silvalde. Dada a sua localização — traseiras dos prédios doados à Junta pela Solverde — vai agora ser construído um passeio de acesso.

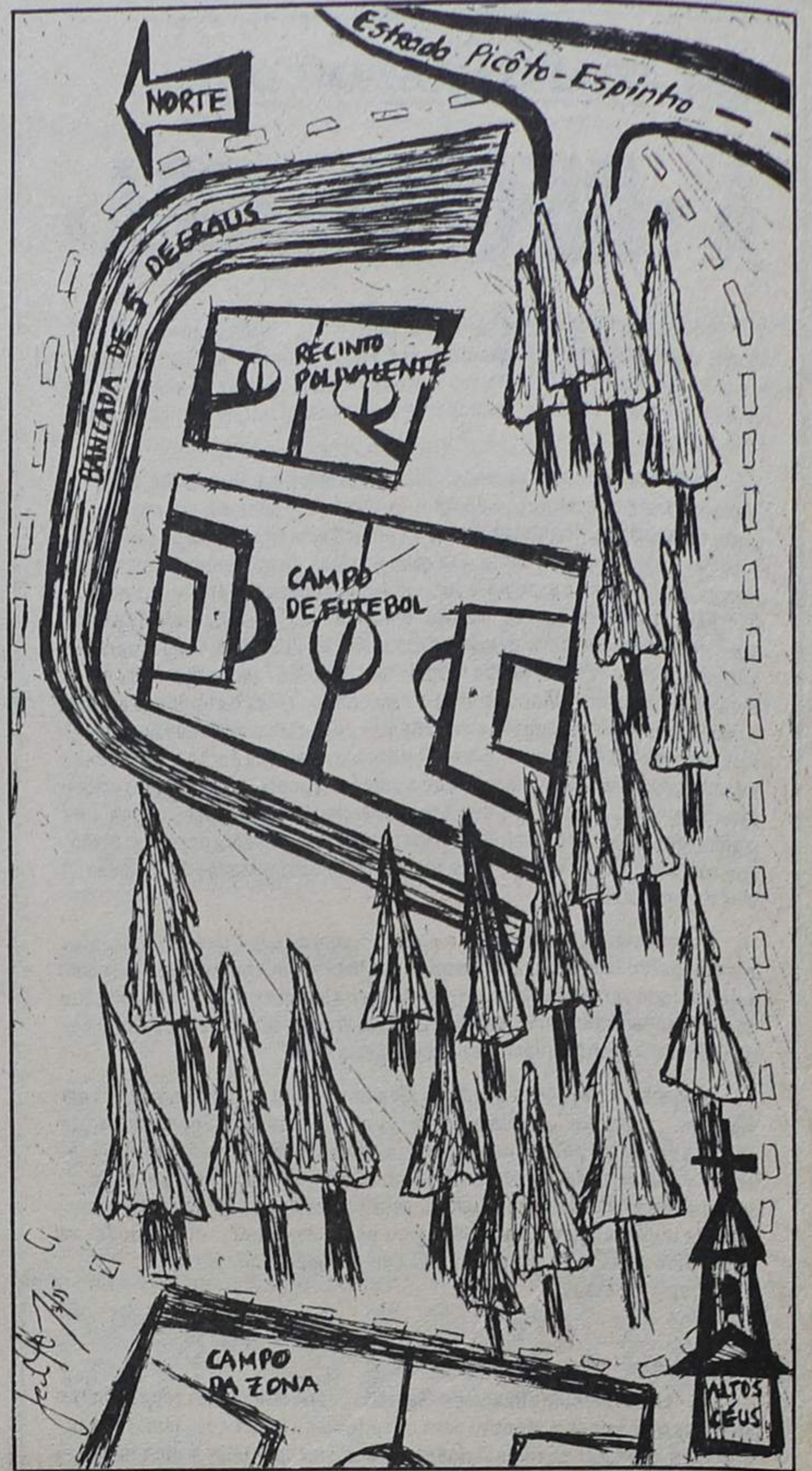
Entretanto, deverá localizar-se no Lugar da Corga, também em Silvalde, o 2.º Ciclo Preparatório de Espinho, inicialmente previsto para Silvaldinho.

A localização é, de facto, mais feliz: nada melhor para servir alunos de Silvalde e Paramos que construir a escola na delimitação das duas freguesias.

VALETAS NA EN 109/4

Um cheiro pestilento é suportado quotidianamente por moradores à margem da estrada nacional n.º 109-4, em Silvalde. As valetas há muito não são limpas e há quem despeje água choca para a via pública. Até quando?

JAIME GABRIEL DE JESUS



2 — INAUGURAÇÕES — 2

CASA DO POVO EM ANTA E POSTO MÉDICO EM PARAMOS

Depois de amanhã, sábado, duas freguesias do concelho terão um dia grande. Com efeito, pelas 15 horas, após uma concentração frente ao edifício da Câmara Municipal local, será inaugurada a Casa do Povo de Espinho, que se situará no complexo habitacional do Plano parcial da Rua 33, em Anta. Uma hora depois, será a vez do Posto Médico de Paramos, onde decorrerá uma sessão solene.

A estas duas inaugurações, para além de outras entidades, estarão presentes o Governador Civil de Aveiro, Gilberto Madal, os presidentes da Administração Regional da Saúde de Aveiro e do Conselho Directivo do Centro Regional de Aveiro.

Depois, no Centro Social de Paramos, haverá um convívio.

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

ALUGAM-SE

LOJAS E ESCRITÓRIOS

QUE PODEM ADAPTAR-SE A CONSULTÓRIOS

NO CENTRO DE CORTEGAÇA

— Telefone (056) 72682 —

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telf: 722718
(Edifício INVESTIF)

VENDE-SE DUPLEX T5 COM 2 GARAGENS

T3 E T2

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise, lareiras.

PRONTOS A HABITAR

Ver Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 — Telef. 398282

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas. LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

TUBOS DE AÇO INOXIDÁVEIS E ACESSÓRIOS ESTRANGEIROS

PARA CANALIZAÇÕES

AGENTES

António da Silva Graça, Lda.

R. 20, n.º 516 • Tel. 721775

4500 ESPINHO

ATENÇÃO, SENHOR EMIGRANTE

LEGALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS (EM 2 MESES) ou qualquer documentação

— Quer saber por quanto vai ficar a legalização do seu automóvel? Contacte connosco, entregue-nos as características do veículo e n.º de anos de emigrante. Faremos logo um orçamento sem compromisso.

— Tem qualquer outro assunto em repartições? Contacte-nos para comprar a nossa experiência e eficiência. Milhares de clientes nossos são a melhor garantia dos nossos serviços.

— Estamos certos de que ficará também nosso cliente.

Contacte: AGÊNCIA TURIGLOBO

Sede: Telef. 31677 — R. Fernandes Tomás, 2.1.º (por cima da Casa Iglésias) 2400 LEIRIA

Delegações: PORTO R. Prof. Mário Vasconcelos, 150 4415 Praia da Aguda (Espinho) Telef. (02) - 7621169

LISBOA Apartado 1255 1008 Lisboa Codex Telef. 7582527

LEIA E DIVULGUE

«DEFESA DE ESPINHO»

● PROCURAMOS BONS COLABORADORES

EXCELENTE OPORTUNIDADE

- O nosso serviço requer HOMENS ou MULHERES inteligentes, de fácil argumentação e de excelente criatividade.
- Deve possuir bom nível cultural e grande espírito de equipa.
- Exigimos um mínimo de duas horas diárias de trabalho, em part-time, devidamente programadas.

OFERECEMOS

- Formação profissional de excelente nível.
- Trabalho em part-time numa empresa de grande prestígio no sector de serviços.
- Ótimo nível de comissionamento e prémios de produtividade.
- Os(as) interessados(as) devem escrever a:

Apartado 39 ☆ 4501 ESPINHO Codex

Afirma que um jogador de golfe tem de ter «sangue-frio». Contudo, confessa-se sentimental ao ponto de chorar perante um facto que o «choque». «Quer um exemplo? Em 1981, no campeonato nacional de Vidago, sabia que não estava abandonado. Mas tinha essa sensação. E chorei.» O golfe é um «vício», do qual não consegue sair e pelo qual se apaixonou tanto que o considera como a sua vida.

«Vício» que tinha já quando era «puto». Ainda andava a aprender o alfabeto e já se sentia bem a assistir às partidas que se disputavam no «Oporto Golf Club». Aos 9 anos, começou como «apanha-bolas» ou «caddy». «Os meus pais viviam com dificuldades financeiras e eu ganhava dinheiro como «caddy», o que ajudava». Hoje, com 33 anos de idade, é o melhor «pancada» de Portugal.

DE «APANHA-BOLAS» A MELHOR «PANCADA» NACIONAL

JOSÉ GRANJA: «PODEREI VOLTAR A SER PROFISSIONAL DE GOLFE»

MARGARIDA FONSECA

José de Oliveira Granja nasceu em Espinho, no Bairro Piscatório. Descendente de uma família humilde de pescadores, nunca se interessou pela vida do mar nem em seguir as pegadas dos familiares. «A vida do mar é muito arriscada. Estou muito marcado. É uma vida muito dura». Diz-nos nem sequer sabernadar.

O Bairro Piscatório, local onde passou a sua infância, preocupa-o. «Merece mais apoio pela parte dos responsáveis. Olhem mais para a classe dos pescadores! Eles são os desfavorecidos. Allás, sinto que a classe piscatória está abandonada. Fala-se muito na destruição gradual do Bairro Piscatório. Mas as pessoas, principalmente os mais pequenos, não estão preparados. É verdade. No entanto, é preciso que haja alguém que os ajude, que os prepare. Quando estou com os meus colegas de infância e falamos do Bairro Piscatório, chegamos sempre à conclusão de que só nas campanhas eleitorais é que se mostram interessados em fazer alguma coisa. Depois, esquecem.»

Falta de palavra? «Há muito gente que tem palavra mas por vezes, pensa-se que não. Sou um homem de palavra e tenho consciência disso». Então é consciencioso... «Sou muito bom para as pessoas. Tento ajudá-las no que me é possível». Crente? «A única pessoa em que tenho fé e na qual acredito é em Deus. Sempre que tenho algum problema, penso em Deus.» Supersticioso? «Não. Só quando vou viajar para o estrangeiro, para participar em campeonatos, é que me benzo, para que tudo corra bem.» E os problemas interferem quando joga? «Quando jogo, esqueço tudo completamente. O golfe requer o máximo de atenção.»

DESPORTO SAUDÁVEL

«Ao contrário do que muitos pensam, o golfe não é um desporto de elite. É saudável porque ajuda física e psicologicamente os seus adeptos». Mas é caro... «Até nem é. Se fizermos contas ao que gasta um adepto de um clube de futebol ao acompanhar a sua

equipa, veremos que gasta muito mais dinheiro.» Mas gosta de futebol... «Muito.» Vaidoso? «Nem pense nisso. Sou um homem simples». Rico? «Quem, eu? Não.» Como é que passou de profissional a amador? «Isso tem uma história. Aos 14 anos, comecei a trabalhar para o «Oporto» no tratamento do campo. Joguei num campeonato entre «caddies» - que se disputa entre



apanha-bolas - e venci. A direcção do clube viu em mim qualidades de golfista e convidou-me para ser assistente profissional (adjunto do professor Jorge Rodrigues). Em 1973, Jorge Rodrigues faleceu (tenho boas recordações dele) e tornei-me profissional efectivo. Nessa altura, comecei a ganhar dinheiro em campeonatos profissionais. Allás a minha intenção foi sempre poder vir a ser profissional de golfe.» Mas... «...Mas veio o 25 de Abril e, com o afastamento de muitas pessoas, o golfe foi-se abaixo. As dificuldades surgiram-me e arranjel um emprego. Sou funcionário público mas continuo ligado ao golfe.» Como amador... «Sim, mas estou em negociações com o clube e possivelmente poderei voltar a ser profissional brevemente.»

«NÃO ESTOU ARREPENDIDO DE TER CASADO»

«A falta de preparação dos meus pais obrigou-me a ter de sair de casa. Namorei e casei com 18 anos. Porque achei que devia fazê-lo. Não estou arrependido. A minha mulher dá-me um grande apoio e acompanha-me para todo o lado. Mas só em Portugal». E viaja muito? «Como golfista amador já visitei vários países». O que sente quando sai vencedor? «Quando comecei a ganhar campeonatos, tinha a



sensação de me ter saído o «totobola». Agora é um pouco diferente. Tenho orgulho nas taças que conquistei e graças ao golfe tenho ido muitas vezes ao estrangeiro. Devo assegurar que a selecção portuguesa será constituída por elementos capazes de fazer alguma coisa». É difícil aprender golfe? «É uma questão de tentar. Por 250 escudos por aula (de 30 minutos) - recomenda-se no início duas aulas semanais - qualquer pessoa pode começar a aprender. Está lá um profissional pronto a ensinar e há

tacos e bolas à disposição. Claro que o golfe poderá ser difícil porque requer uma certa técnica. Que vai sendo adquirida com a prática.»

UM DESABAFO

Em 16 de Fevereiro último começou o campeonato nacional, na Quinta da Marinha, em Cascais. Duas metas se tinham de atingir: saber quem seria o campeão nacional e que iria representar Portugal no Campeonato do Mundo. Entre as 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, havia 148 jogadores. Entre os quais, José Granja. Que desabafou.

«Nas primeiras categorias, fez-se uma fase para apurar os oito primeiros jogadores, na modalidade por pancadas. Na segunda fase, «match-play» ou jogo a eliminar, encontrava-se um canadiano. O que é ridículo e ilegal. Todos os portugueses se sentiram altamente prejudicados.

Na meia-final joguei com o canadiano e perdi. Como o canadiano não podia ser campeão nacional, sabia-se ante-



cipadamente que quem ficaria com o título seria o português que foi com ele à final. Neste caso, foi Carlos Mata. Isto é caricato. O jogador canadiano só nos veio prejudicar a Federação Portuguesa de Golfe de veria ter mais atenção.»

O PALMARÉS

1978 - Campeão internacional de Amadores da Costa Verde; representante de Portugal no troféu «Lancôme», em Paris; participante em vários campeonatos a nível nacional.

1979 - Vice-campeão nacional individual no Algarve; campeão nacional pelo «Oporto Golf Club»; representante do «Oporto» na Taça dos Campeonatos Europeus, em Palma de Maiorca; vice-campeão nacional de pares.

1980 - Vice-campeão internacional, no Estoril; vice-campeão nacional, no Algarve; campeão nacional por equipas; representante do «Oporto» na Taça do Campeões, em Palma de Maiorca; troféu «Rover», na Escócia; campeão do Norte de Portugal.

1981 - Representante de Portugal no Campeonato da China, em Taipé; participante no Campeonato da Europa pela selecção portuguesa, na Escócia; troféu «Rover», também na Escócia; representante de Portugal no troféu «Fiat», em Itália; representante de Portugal nas «Dadas da Independência», em Cabo Verde, campeão de Vidago; vencedor da Taça de Portugal; participante em vários torneios a nível de clubes.

1982 - Representa Portugal no campeonato da Venezuela; campeão do «Oporto»; campeão nacional por equipas; representante do «Oporto» na Taça dos Campeões, em Marvella (Espanha); troféu «Mike Davis», em «gross».

1983 - Campeão do «Oporto Golf Club»; vencedor da Taça da Federação Portuguesa de Golfe; campeão de Vidago; vencedores de várias taças a nível de clubes.

1984 - Campeão do «Oporto»; derrotado na meia-final do campeonato nacional, em Tróia; vencedor do troféu «Vitor Villa», em «gross»; em Espinho segundo classificado no mesmo campeonato, no Algarve; vários campeonatos a nível de clubes.

1985 - Participou no campeonato nacional e foi derrotado por um concorrente canadiano na meia-final, (ver caixa).

NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

SP. ESPINHO, O-MARCO, O EM DIA «NÃO» NADA HAVIA A FAZER...

Todos nós temos um dia «não» ao longo da semana ou do mês. Esse dia, para o Sporting de Espinho, foi o de domingo, durante o jogo disputado no Estádio da Avenida frente à turma do Marco de Canaveses.

Não tiveram conta as vezes que o guardião visitante interviu para evitar sofrer o golo. Não as vamos referir por fastidiosas. Mas sempre diremos que algumas dessas ocasiões foram flagrantes. O golo não surgiu não se sabe como nem porquê.

Sintomático, ainda, o facto do guardião Rui, dos espinhenses, ter intervido uma única vez e quando o jogo se aproximava do fim. Durante todo o resto do

tempo foi mero espectador.

Com a sua baliza em branco, o Marco viu-se naturalmente estimulado por essa situação, e à medida que os minutos decorriam, mais crente ficou que poderia pontuar em Espinho. Na sua área chegou a estar quase toda a equipa, a constituir um estorvo para quem pretendia caminhar, jogar e marcar.

Apesar do ensofado da relva e do despique travado, o jogo nada teve que se lhe apontasse sob o ponto de vista disciplinar. O próprio árbitro acabou por ver a sua acção facilitada.

(Continua na pág. seguinte)

ANDEBOL FEMININO

**DERROTA DO SCE
PODIA TER SIDO EVITADA**

Domingo, 3 de Março. São 17 horas. Pavilhão do Sporting de Espinho cheio de associados e adeptos para verem jogar o quê? Andebol, voleibol, futebol de salão ou sei mais o quê? ...

Para essa hora e desde Dezembro de 1984 estava marcado o jogo da 10.ª jornada do campeonato nacional da 1.ª divisão, em andebol de sete - seniores femininos. Ao mesmo tempo, duas equipas entram em campo. As seniores masculinas de voleibol, do Sporting de Espinho e do Esmoriz Ginásio, para um jogo marcado (por quem?) para o nacional da 1.ª divisão. Cá fora, à porta dos balneários, outras duas equipas aguardavam para jogar: as do Sporting de Espinho e do Académico do Porto, como dissemos atrás, para o tal jogo de andebol, que até era decisivo para as meninas do SCE. Só que o SCE perdeu o jogo por falta de comparência, devido ao recinto estar utilizado pelo voleibol. Ao que parece, não foi pedida a tempo e horas, a antecipação do jogo de andebol. O pedido foi feito tardiamente e a Federação Portuguesa de Andebol não o sancionou.

Resultado: vitória para as meninas do Académico e derrota para as do Espinho, com zero pontos.

RESULTADO EM ATRASO

SP. ESPINHO-Águeda 18-19'

PONTUAÇÃO - 1.º Académico, 10 jogos-28 pontos; 2.º SP. ESPINHO, 10-25; 3.º Beira Mar, 10-24.

PRÓXIMO JOGO

Domingo às 17 horas: SCE-Beira Mar

Este encontro será decisivo para o apuramento do SCE para a fase final. António Canelas e as suas dedicadas atletas estão confiantes. O jogo vai-se realizar e os adeptos e sócios do clube estarão. Desta vez não haverá nada que as impeça de jogar. P.M.

**ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
E FÚNEBRE FAMILIAR DE ESPINHO
CONVOCATÓRIA**

Convido os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Associação, sita na Rua 22, n.º 327, nesta cidade de Espinho, no dia 23 de Março do corrente ano, pelas 14 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

— Discutir e votar o Relatório, Contas e Balanço da gerência de 1984 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos associados ou, uma hora depois, com qualquer número de sócios presente (n.º 1 do art.º 37 dos estatutos).

Espinho, 7 de Março de 1985

O Presidente da Mesa da Assembleia,
Félix Pereira de Sá

Os documentos acima mencionados estão patentes na Secretaria à consulta dos Senhores Associados nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia, todos os dias úteis das 15 às 17.30 horas.

O Secretário da Direcção,
José dos Santos Almeida

**O NOSSO CAFÉ
SOCIEDADE COOPERATIVA CAFEIEIRA
DOS CEM, S.C.A.R.L.**

Rua 8, n.º 603 — 4500 ESPINHO — Telef. 720597

**CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA
GERAL ORDINÁRIA**

Nos termos da Lei e do Artigo 33.º dos Estatutos, são convocados os Senhores Accionistas da SOCIEDADE COOPERATIVA CAFEIEIRA DOS CEM, S.C.A.R.L. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de Março de 1985, pelas 21 horas, na sua Sede Social, sita à Rua 8, n.º 603, em Espinho, com a seguinte

ORDEM DA NOITE:

- 1.º — Apreciar, aprovar ou alterar o Relatório, Balanço e Contas, apresentados pela Administração, relativas ao Exercício de 1984 e Parecer do Conselho Fiscal.
- 2.º — Posse dos Corpos Administrativos da nossa Sociedade, para o biênio de 1985/1986, que foram eleitos em Assembleia Geral de 28 de Dezembro de 1984.
- 3.º — Autorizar a Administração da nossa Sociedade a estabelecer contactos com a Direcção da Associação Académica de Espinho, locatária do último andar, para uma possível indemnização, dando por findo o arrendamento com aquela colectividade.
- 4.º — Meia-hora para discutir quaisquer assuntos de interesse para a Sociedade.

Espinho, 1 de Março de 1985

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Neves Alves Ribeiro

NOTA: No caso da Assembleia não poder funcionar à hora acima indicada por falta de número suficiente de Accionistas, reunirá uma hora depois, com qualquer número de Accionistas.

**FUTEBOL
FEMININO**

**UMA
EQUIPA
DE ESPINHO
NA FASE
FINAL**

AD Moradores das Fontainhas, Malta de Espinho-/Móveis Pinto, GD Sovideo (Paredes) e S.ª Maria (Barcelos) — estas as quatro equipas apuradas para a fase final do I Torneio de Futebol Feminino Norte/85/Defesa de Espinho, a disputar no pavilhão Infante de Sagres, no Porto, de 9 a 23 deste mês.

Na última jornada da segunda fase, disputada no pavilhão da AD Ovarense, os resultados foram os seguintes:

AD Moradores Fontainhas-Pap. Atl. Norte, 4-1; GD Lafões (Vouzela)-GD Sovideo (Paredes) 1-1; «As Reguilas» (Ovar)-Jornal União (Lamas) 0-1; Matosinhos SC-S.ª Maria (Barcelos) 0-10; Malta Espinho/M. Pinto-«As Reguilas» (Ovar), 6-0; S.ª Maria (Barcelos)-Jornal União (Lamas), (a).

a) vitória do S.ª Maria por falta de comparência.

NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA NORTE

(Continuação da pág. anterior)

FICHA DO JOGO

Jogo: Estádio da Avenida.
Espectadores: cerca 4 mil.
Tempo: tarde de chuva com aberturas.
Piso: relvado «ensopado».
Árbitro: Ribeiro Santos (Vila Real).

Disciplina: Cartão amarelo: Trinta (67 m.).

ESPINHO — Rui; Jaime, José Augusto, Freitas e Eliseu (Dario, 45 m.); João Carlos (José Fernandes, 75 m.), Carvalho e

Manuel Jorge; N'Habola, Oliveira e David.

MARCO — Rui; Cardoso, Barbosa, Pinho e Trinta; (Simões, 60 m.), Pinto e Valente; Berto, Mundinho (Pantene, 76 m.), e Quim.

RESULTADOS

Benfica-Boavista	0-0
V. Setúbal-Rio Ave	1-0
V. Guimarães-F. C. Porto	0-2
Académica-Braga	2-1
Farense-Vizela	1-0
Salgueiros-Belenenses	1-2
Varzim-Sporting	0-2
Penafiel-Portimonense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. PORTO	20	18	1	1	55	7	37
Sporting	20	14	5	1	52	17	33
Benfica	20	12	4	4	41	20	28
Portimonense	20	11	4	5	38	27	26
Boavista	20	6	9	4	26	20	23
Belenenses	20	8	5	7	30	31	21
Académica	20	7	5	8	28	28	19
Farense	20	6	7	7	14	25	19
Braga	20	6	5	9	29	31	17
Setúbal	20	5	7	8	20	31	17
Guimarães	20	6	4	10	22	30	16
Varzim	20	2	10	8	14	26	14
Rio Ave	20	4	5	11	18	33	13
Penafiel	20	3	7	10	16	34	13
Salgueiros	20	4	4	12	27	44	12
Vizela	20	4	4	12	21	48	12

**PRÓXIMA JORNADA
DIA 24**

Portimonense-Benfica	Braga-Farense
Boavista-Setúbal	Vizela-Salgueiros
Rio Ave-Guimarães	Belenenses-Varzim
F. C. Porto-Académica	Sporting-Penafiel

**Leia
assine
divulgue
«Defesa
de Espinho»**

BREVES

HÓQUEI EM PATINS

Para o «nacional» de Juniores, a Académica perdeu por 3-4 frente à Escola Livre, no recinto desta.

ATLETISMO

O espinhense ao serviço do Benfica António Leitão obteve o 3.º lugar na prova de seniores do «nacional» de corta-mato, disputado em Tróia. Na prova de veteranos, José Gomes (Talhos António Dias) chegou à meta na 5.ª posição. Em Juniores, António Natário, obteve o quarto lugar. Por último, em juniores femininos, o Sp. Espinho obteve o 3.º lugar na classificação por equipas.

HÓQUEI EM CAMPO

A turma sénior da Académica de Espinho recebeu, vencendo por 1-0, a congénere do Perosinho, em mais uma jornada do «nacional» da II divisão/zona norte.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 11/85, referente a 17 de Março de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva».

Porto-Braga	1
Rio Ave-Sporting ou Elvas	X
Salgueiros-Boavista	2
Varzim-Académica	1
Marítimo-Guimarães	1
Gil Vicente-Covilhã	1
Paredes-Marinense	1
Nápoles-Atalanta	1
Udinese-Avelino	1
Roma-Juventus	1
Inter-Milan	1
Torino-Sampdoria	1
Fiorentina-Verona	X

**LEIA
ASSINE
DIVULGUE
«DEFESA
DE ESPINHO»**

NAS SUAS FÉRIAS LEVE

«DEFESA DE ESPINHO»

CONSIGO

VOLEIBOL

**«NACIONAL»
DA I DIVISÃO**

**ESPINHENSES
IMPARÁVEIS**

Depois de ter vencido o Atlântico da Madalena, no recinto deste, por 3-0 os espinhenses bisaram no passado fim-de-semana frente a dois dos melhores conjuntos nacionais dos últimos anos. No sábado, 3-1 ao Leixões e no domingo, 3-0 ao campeão Esmoriz, chegaram para confirmar que o SCE é de momento a melhor equipa portuguesa de voleibol e que tal se confirmará na fase final deste «nacional». Para essa fase estão já apurados o SCE, A. S. Mamede, Leixões e F. C. Porto.

SP. ESPINHO, 3
LEIXÕES, 1

Jogo: Pavilhão do S.C.E. Árbitros: 1.º Luís Espinhaço, 2.º André Simões, ambos do Porto.

SP. ESPINHO — Vítor Coelho, Filipe Vitó, Carlos Queirós, Wladislaw Kustra, Fernando Castro, Filipe Pereira, José Cadete, Fernando Tomás, António Pinto, Paulo Lemos, João Maduro e Jorge Martins.

LEIXÕES — Humberto Silva, Pedro Barros, Paulo

Ferreira, António Cruz, Carlos Fernandes, Nuno Calheiros, Paulo Rijo, Mário Rui e Pedro Oliveira.

«Sets»: 1-0 (15-5); 2-0 (15-1); 2-1 (12-15); 3-1 (15-2).

OUTROS RESULTADOS

Esmoriz-Leixões	2-3
A. S. Mamede-CDUL	3-0
Esmoriz-Porto	1-3
SP. ESPINHO-Esmoriz	3-0
Porto-Leixões	3-2

PONTUAÇÃO

1.º, SP. ESPINHO, 12 jogos: 23 pontos; 2.º, A. S. Mamede, 12-22; 3.º, Leixões, 12-21; 4.º, F. C. Porto, 12-20.

PRÓXIMA JORNADA

Sábado: BENFICA-SCE (0-3)
Domingo: CDUL-SCE (0-3).

Esta fase termina, assim, no próximo fim-de-semana, com a deslocação do SCE a Lisboa, onde deverá vencer os seus adversários, caso não se verifiquem surpresas, em especial na «Luz».

DAMAS
IV TORNEIO «GREICE»

JOSÉ AVELINO VENCEDOR ANTECIPADO

Termina no próximo domingo, por volta do meio-dia, o «IV Campeonato em Damas, depois de três meses de prova. Para a festa final está tudo programado, com José Avelino a entrar no rol dos vencedores e a suceder na «coroa» a Rogério Santos. Depois da nona e última jornada terá lugar a cerimónia da entrega dos prémios e um almoço de confraternização entre os vintes damistas que tomaram parte nesta edição.

Na série dos primeiros, José Avelino é líder com 23 pontos, seguido de Rogério Santos e Abel Fernando, ambos com 21; de Jorge Peixoto, com 20 e Joaquim Cardoso (a surpresa da prova), com 15. Na série dos últimos, Vitorino Lopes destronou Mário Jorge e ambos lideram com 21 pontos, tudo podendo decidir-se na última jornada, já que outro concorrente, Benjamim Félix, poderá chegar ao primeiro lugar desta série de consolação.

I CAMPEONATO POR EQUIPAS: 10 INSCRITAS E 50 DAMISTAS EM PROVA

Depois da realização de quatro campeonatos individuais, o Café «Greice» vai promover a partir de 23 de Março, o «I Campeonato por Equipas». A competição será disputada todos os sábados à tarde das 14 às 19 horas, em sala própria para provas desta modalidade, onde o silêncio e a concentração são necessários para se atingirem resultados de alto nível.

Até ao momento já está confirmada a participação de cinco equipas (de cinco damistas cada): Café Greice, Pousadela (Nogueira da Regedoura), Casa do Povo de Moselos (Vila da Feira), Ponte de Anta (Espinho) e Unidos ao Porto. Espera-se, entretanto, a todo o momento a confirmação das restantes equipas, a saber: Sporting de Espinho, Centro Hípico de Espinho, C.A.T. de Grijó, Argoncilhe e Oliveira de Azeméis. No total participarão, defendendo as suas equipas, 50 damistas, muitos dos quais considerados a «fina flor» da modalidade da região do Grande Porto e distrito de Aveiro, casos de José Avelino (campeão distrital de Aveiro), Osório Santos, Rogério Santos, entre outros.

As inscrições continuam abertas até ao dia 17 do corrente.

ROUBADA APARELHAGEM SONORA

Em vésperas do jogo Espinho-Marco, os gatuos assaltaram a cabina sonora do Estádio da Avenida, levando toda a aparelhagem sonora. Dai os espectadores terem sido privados das habituais informações e do fundo musical antes, ao intervalo e após o jogo.

FUTEBOL POPULAR
II CAMPEONATO CONCELHIO

□ PAULO MALHEIRO

Continua emotiva de jornada para jornada a luta na série B, do «II Campeonato de Futebol Popular». Se na A tudo parece um «mar de rosas» para a turma dos Leões Bairristas, na outra série as mudanças de guia acontecem quase ao ritmo de quinze dias sim, quinze dias não, e esta semana novo comandante assume a liderança: Cantinho da Rambóia. Com efeito os bravos rapazes do lado de lá da Zona de S. Pedro recebiam a visita do líder (Esperanças de Silvalde) e

não se preocupando muito com o facto de os «besouros» terem o rótulo de guias, venceram e convenceram por três bolas sem resposta.

Tal facto permitiu que o Cantinho, que empatara no terreno dos Esperanças por 1-1, assumisse a liderança da Série B, devido ao resultado entre estas duas equipas, muito embora tenham ambas 13 pontos, tantos quantos soma o onze do Académico. Os academistas, passo a passo, têm vindo a subir na tabela classifica-

CANTINHO DA RAMBÓIA
NOVO COMANDANTE

tiva, depois de uma fase algo irregular, e agora apresentam-se como um dos potenciais candidatos à vitória no grupo, não contrariando desse modo as previsões dos mais optimistas que sempre apontaram o Académico de Espinho com um dos melhores senão o melhor «plantel» da Série B. Ainda nesta série, o Sporting de Esmojães e o Águias de Anta treparam um lugar, à custa do Rio Largo (folgou nesta jornada), e ambos estão apenas a um escasso ponto do trio da vanguarda. O Rio Largo que era segundo, é de momento sexto, mas neste

domingo os rapazes de Espinho vão receber a turma dos Esperanças no seu campo e estarão preparados para o «assalto» aos lugares cimeiros.

Na Série A o maior destaque vai para Paramos, já que a equipa da Quinta foi ganhar ao terceiro classificado, que dava pelo nome de G.D. da Idanha e que a partir desta jornada é novamente pertença da Associação de Esmojães. Associação que recebeu as faixas de campeão da primeira edição no decorrer do jogo com os Belenenses, contribuindo a vitória difícil e tangencial sobre os «azuis» para dar

outro cariz à festa. Melhor foi a subida de dois lugares, e como disséramos atrás, o regresso ao terceiro lugar. Ronda de Guetim e Cruzeiro de Silvalde, um tangencialmente, outro folgadoamente venceram os seus opositores, como lhes competia e aproximaram-se dos quartos classificados: Idanha e Belenenses.

Este fim-de-semana bons jogos em perspectiva, com os encontros entre o Cantinho e os Águias de Anta e o Rio Largo e os Esperanças a destacarem-se dos restantes.

RESULTADOS - SÉRIE A

Leões-Águias Paramos	4-1
Ronda Guetim-Estrelas	1-0
Ass. Esmojães-Belenenses	3-2
Idanha-Quinta Paramos	0-1
Cruzeiro-Águias Bairro	5-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Leões Bairristas	11	10	1	-	42-7	21
2.º Qt.ª de Paramos	11	7	3	1	27-16	17
3.º Ass. de Esmojães	11	5	4	2	31-18	14
4.º Idanha	11	6	1	4	20-10	13
5.º Belenenses	11	6	1	4	16-11	13
6.º Ronda de Guetim	11	4	4	3	15-14	12
7.º Cruz. de Silvalde	11	4	3	4	18-17	11
8.º Ág. de Paramos	11	2	1	8	10-33	5
9.º Ág. do Bairro	11	1	1	9	18-43	3
10.º Estr. Vermelhas	11	-	1	10	15-42	1

SÉRIE B

Cantinho-Esperanças	3-0
Sp. Esmojães-Guetim	5-2
Académico-Juv. Silvaldinho	3-1
Águias Anta-Magos Anta	3-1

Folgou: Rio Largo.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Cantinho Rambóia	10	5	3	2	14-10	13
2.º Esperanças Silvalde	10	6	1	3	11-9	13
3.º Académico Espinho	10	6	1	3	19-13	13
4.º Águias de Anta	10	5	2	3	13-12	12
5.º Sp. de Esmojães	10	5	2	3	23-15	12
6.º Rio Largo	9	4	3	2	17-11	11
7.º Guetim F.C.	10	2	3	5	12-20	7
8.º Magos de Anta	9	1	2	6	8-18	4
9.º Juv. Silvaldinho	10	1	1	8	13-22	3

PRÓXIMA JORNADA (12.ª) Sábado

Leões-Belenenses (1-0)
Ag. Bairro-Qt. Paramos (0-1)
Cantinho-Ág. Anta (0-0)
Juv. Silvaldinho-Sp. Esmojães (1-2)

Folga o Guetim F.C.

Domingo
Magos Anta-Académico (3-2)
Ág. Paramos-Cruzeiro (0-1)
Rio Largo-Esperanças (1-2)
Ass. Esmojães-Ronda (0-0)
Idanha-Estrelas (4-1)

(Entre parêntesis os resultados da 1.ª volta).

MELHORES MARCADORES (À 10.ª jornada)

António Oliveira - Idanha 12 golos; José Ganso - Leões 12 golos; Carlos Rodrigues - Ag. Bairro 10 golos; Magano - R. Largo 8; José Silva - Ass. Esmojães 8; Mário Oliveira - Esperanças 6; Manuel Rocha - Ass. Esmojães 6; António Cunha - Q.ta Paramos 6; Monteiro - Académico 6 golos.

AD ESMOJÃES, 3 - BELENENSES, 2

Num encontro que era aguardado com muito interesse, dado que apenas um ponto separava as duas equipas, a AD Esmojães venceu, no Campo da Zona, o Belenenses, por 3-2.

O jogo disputou-se num terreno bastante pesado.

Aos 5 minutos, Henrique marcou de cabeça, colocando, desde logo, a AD Esmojães a vencer. Aos 10 minutos, o mesmo Henrique voltou a marcar e aos 15 era a vez de Silva introduzir o esférico na baliza dos Belenenses. Na segunda parte, o Belenenses

ESPINHO
CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

ESPINHO PERANTE O DILEMA: TURISMO NEM ATA NEM DESATA

Vai ficando comprovado como andar dos tempos, que o marasmo persiste em assentar arraiais na cidade de Espinho. «Veio para ficar e ficou mesmo.» O descontentamento atinge já variadíssimos níveis e as reclamações, embora resumidas a círculos de bairristas inconformados, tendem a expandir-se a outras áreas. O nosso jornal tem feito eco desse mesmo descontentamento, ao longo de várias semanas, em que apresentámos entrevistas de várias personalidades. Poderíamos ter sido mais extensos. Imensas vozes pretendiam ser erguidas, mas resultaria num trabalho fastidioso, mesmo para os próprios leitores.

Não passa despercebido a quem quer que seja, mesmo a habitantes de outros municípios, que Espinho é sem dúvida alguma uma terra bafejada pela sorte. O mar, a privilegiada situação geográfica, etc., são uma estratégia a terem conta, que inveja muita gente, pelo afluxo de multidões que convergem para a ainda... «Rainha da Costa Verde», cuja coroa começa a estar em jogo!

No passado dia de Carnaval, Espinho recebeu um «mar de gente» nas suas artérias. Os locais tradicionais de «picadeiro» encontravam-se superlotados, fazendo lembrar fins-de-semana dos meses altos de Verão. O cu-

rioso é que em Espinho não havia qualquer curso camavalesco. Talvez as pessoas julgassem que já seria tempo de se apresentar algo diferente que quebrasse a monotonia do quotidiano, por isso mesmo vieram a Espinho. Claro que o desencanto é total e as pessoas começam a aperceber-se que na realidade nem sequer um «camaval trapalhão» com umas dezenas de fantasiados, toscamente vestidos, hilarantemente apresentados, desfilando pelas artérias centrais, foram capazes de organizar, como um primeiro passo para um dia se apresentar um curso digno da importância turística que há muito se reclama para Espinho. Ainda ouvimos da voz de um antigo «trabalhador» das coisas do turismo local: «Isto agora está entregue aos partidos, por isso eles que mostrem quanto valem...». «O povo só serve para levar às umas o papelinho que dá o avale para ele irem para o poleiro.»

O PAÍS VIVEU UM CARNAVAL ENTUSIASMANTE

Na maioria das vilas e cidades portuguesas, o público teve ensejo de viver o entrudo de forma entusiástica, esquecendo por algumas horas as agruras da vida. Foi em Viana do Castelo, na Póvoa de Varzim, em Estarreja,

□ TEXTO DE AGOSTINHO ALMEIDA

em Ovar, etc., etc., menos em Espinho. Aqui está provado que não se pretende efectuar uma expansão turística. Será pela falta da tão propalada estação de tratamento de esgotos? Ou será porque a água domiciliar não é suficiente para os turistas se lavarem?

Bem dizia há dias o deputado local Domingos Bastos: «O plano em matéria turística é de uma pobreza franciscana». E é, ou alguém tem dúvida?

O dr. Alcides Soares diz e com razão «A cultura e o turismo são os parentes pobres». Mesmo para o sr. José Soares, igualmente deputado municipal, como os restantes, deve acrescentar-se, se é que desconhece, que o Turismo é uma enorme fonte de riqueza e uma das maiores indústrias mundiais. Muitas e muitas terras desejariam usufruir das condições naturais de que Espinho pode orgulhar-se. Mesmo assim, é óbvio que isso é insuficiente, é preciso que se criem atractivos constantes. Esse fenómeno já aconteceu nesta santa terrinha, anos atrás, por que razão não há de dar resultados positivos que se almejam na época actual?

Muita gente se interroga: porque será Espinho uma terra tão

morta? Qual a razão porque o Carnaval se resume apenas ao interior dos salões onde se realizam bailes mais ou menos opulentos, mais ou menos divertidos? Que será feito das colectividades espinhenses que outrora estabeleciam eventos agradáveis e agora cruzam os braços? Será que a «epidemia» se alastrou agora também às freguesias rurais, possuidoras de enorme dinamismo?

É pena, mas a realidade continua nua e crua como se vê: inoperância total, absentismo absoluto, desinteresse generalizado pegajoso!

QUE IRÁ ACONTECER NO PRÓXIMO VERÃO?

O Carnaval já lá vai. Para o ano há mais. Seria bom que na realidade se começasse já a pensar em algo de novo, que motivasse a juventude, que a entusiasmasse, que a unisse. Aproxima-se também a nova época balnear de 85. É tempo mais que suficiente para quem, quem de direito, estabeleça contactos para a elaboração conjunta de um programa de atracções que dignifique o bom nome de Espinho, que atraia visitantes»

Já apresentámos neste semanário várias sugestões de espinhenses traquejados em organi-

zações turísticas sazonais. Muitos mais poderíamos ter contactado, por exemplo Fernando Balona, Carlos Ferreira, Cadete Duarte, Ernesto Oliveira, etc., que através da sua experiência, na época do entusiasmo eufórico e bairrista, teriam muito para contar para as gerações presentes. Mas achamos que no fim de contas, se existe alguém que tem responsabilidade na matéria, não seremos nós. Entretanto, várias individualidades através dos nossos apontamentos, puseram-se incondicionalmente à disposição de serem contactados, independentemente da ideologia política, que nos parece não estar em causa para os interesses puros da terra.

Sabemos que o Orfeão de Espinho foi contactado para apresentar um programa da sua lavra. E fê-lo de imediato, apresentando-o na Comissão de Turismo, segundo um porta-voz daquela colectividade nos afirmou recentemente e vimos noticiado neste jornal. Só que... nunca mais receberam resposta daquele pelouro turístico!

Convenhamos, no fim de contas, que o programa apresentado pelo Orfeão não é nada semelhante ao de outras épocas. Sabemos que actualmente, são outros os líderes, não têm a experiência que se impõe, mas antigos orfeonistas estarão na disponibilidade de colaborar para

«outros voos». Assim o queiram, evidentemente. Por outro lado, existem ainda na cidade o Sporting de Espinho, a Associação Académica, o Clube Académico e outros.

Também na sede do concelho e nas próprias freguesias contam-se inúmeros agrupamentos folclóricos e culturais, que postos ao corrente, serão capazes de elaborar isolada ou conjuntamente números verdadeiramente sensacionais. O próprio jornal «Defesa de Espinho» certamente que colaborará, dentro das suas possibilidades, com eventos que possibilitem a recordação de tempos passados vividos com indubitável agrado, conforme se divulgou em números anteriores.

Claro que sem o indispensável dinamismo e colaboração da parte da Comissão Municipal de Turismo (e não só...), tudo acabará por se esfumar, perdendo-se na efémera esperança de «planos arquivados». O «acordar» da sonolência impõe-se, urgentemente, a fim de que na realidade, se elaborem planos de atracções que agradem não apenas aos locais, como aos forasteiros que aparecerão aos milhares, dadas as condições geográficas que a nossa cidade dispõe, deixando nos cofres das organizações e, simultaneamente do comércio, elevadas quantias que a economia local bem precisa.

Defesa de Espinho - 2762 - 7/3/85

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANUNCIO

Pela Secção única do 1.º Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada BRINTOI - Sociedade Produtora de Brinquedos, S.A.R.L., com sede na Av. de Tavares, n.º 3, Figueira da Foz para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária com o n.º 1 046/84 movida por EUROSPUMA - Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Ld.ª, com sede nesta cidade.

Em 21 de Fevereiro de 1985

O Juiz de Direito,
Norberto Inácio Brandão
O Escrivão-Adjunto,
João Alberto Tavares M. Bolhão

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do artigo 26.º convocamos todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 do corrente mês, pelas 21.30 horas, para:

- 1.º - Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
- 2.º - Apresentação do relatório e contas respeitantes à Gerência do Concelho Fiscal para discussão e aprovação;
- 3.º - Outros assuntos de interesse da Associação.

ATENÇÃO: Se no dia acima citado não estiver presente número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os snrs. associados de que ela se realizará no dia 8 de Março do ano em curso, à mesma hora, reunindo então com qualquer número.

Espinho, 21 de Fevereiro de 1985

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Manuel Soares Mota

NOTA: A Assembleia terá lugar no edifício social

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas instalações, no próximo dia 13 de Março de 1985, pelas 21.00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura da acta da última Assembleia;
- 2.º - Apreciação, discussão e aprovação das contas de gerência do ano de 1984;
- 3.º - Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo;

Espinho, 21 de Fevereiro de 1985

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
José Pereira de Oliveira


AVISO - Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES

EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, L



ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PUBLICITÁRIOS

CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE AVEIRO AVISO

Torna-se público que até ao dia 22 de Março do corrente ano se encontram abertas as inscrições para o exercício da actividade de MONITORA das Colónias de Férias da Barra e da Torreira por um período máximo de 3 turnos de 15 dias cada, compreendidos entre 5 de Julho e 27 de Setembro de 1985.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

- Sexo feminino
- Idade mínima: 18 anos
- Habilitações literárias: 11.º ano ou equivalente (esta habilitação poderá ser suprida mediante a comprovação de experiência como monitora nas Colónias de Férias acima referidas, posteriormente a 1980).

Após a selecção as candidatas serão obrigadas a frequentar, sem retribuição uma Acção de Formação ministrada por este Centro Regional.

As funções serão exercidas em regime de tarefa, não conferindo qualquer vínculo nem outros direitos além da retribuição pelos trabalhos prestados.

A remuneração será equivalente à da letra R da Tabela de Vencimentos da Função Pública, acrescida de compensação por trabalho suplementar, com alimentação e alojamento gratuitos.

As deslocações serão por conta e risco das interessadas.

As inscrições devem ser dirigidas a:

NÚCLEO DE GESTÃO DE PESSOAL
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 164-2.º * 3800 AVEIRO

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1985

O Presidente do Conselho Directivo,
António de Oliveira Antunes

CERCIESPINHO COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do parágrafo único do artigo 17.º dos Estatutos da Cerciespinho, convocam-se todos os sócios para a Assembleia Geral a realizar na sua sede, sita à estrada de Anta, Espinho, pelas 20.30 horas do próximo dia 15 de Março.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2.º - Apreciação e aprovação do Relatório de Actividades, Contas de Gerência de 1984 e Parecer do Conselho Fiscal.
- 3.º - Apreciação e aprovação do Plano de Actividades para 1985.
- 4.º - Qualquer assunto de interesse para a Cooperativa.

Se há hora marcada não estiver presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, com qualquer número de associados.

Espinho, 20 de Fevereiro de 1985

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,
João Gil Antunes Rosa

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS FUNEBRE FAMILIAR DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Manuel Couto Rodrigues da Silva, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere o artigo 35 dos Estatutos, convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no edifício social, no lugar e freguesia de Anta, no dia 24 do mês corrente, às 10 horas, a fim de se tratar da seguinte

Ordem de Trabalhos

Discutir e votar o Relatório, Contas e Balanço, referentes à gerência de 1984, e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios ou, uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios presente (número 1 do artigo 37 dos Estatutos).

Anta, 8 de Março de 1985

Manuel Couto Rodrigues da Silva

Os documentos acima mencionados estão presentes à consulta dos sócios, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.

ABERTO CONCURSO PARA 52 NOVOS FOGOS

A Câmara deliberou já abrir concurso para a construção de 52 fogos que constituirão a terceira fase do Complexo Habitacional da Ponte de Anta. A base de licitação é de 104 mil contos.

O financiamento destes fogos — os primeiros de um programa de cerca de 300, distribuídos por três núcleos — é assegurado por um empréstimo ao abrigo de recente legislação.

DEMISSÃO DO CD SILVALDE

O presidente do Conselho Desportivo de Silvalde, Joaquim Alves da Silva, ter-se-á demitido do cargo, na sequência da polémica com os «Estrelas Vermelhas».

Ao fechar esta edição, aguardávamos novos elementos sobre o caso.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ESPINHO

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Se as condições de tempo permitirem os trabalhos previstos, haverá interrupção de corrente no próximo domingo, dia 10, entre as 8 e as 12 horas, nos seguintes postos:

- PT 21 — Souto-Anta
- PT 6 — Esmojães-Anta
- PT 37 — Esmojães-Anta
- PT 11 — Esmojães-Anta

É, no entanto, conveniente, considerar as respectivas instalações em tensão.

Espinho, 5 de Março de 1985

A DIRECÇÃO

CLASSIFICADOS • CLASSIFICADOS • CLASSIFICADOS

Advogados

FERNANDO GUIMARÃES — Rua 19, n.º 927 — 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA — Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar — C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios Esmoriz — Castanheiros — telef. 72579 — ESPINHO — Policlínica — Rua 14, n.º 437 — telef. 723398 — S. JOÃO DA MADEIRA — Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º — telef. 27864 — Dias úteis das 14 às 20 horas.

Aluguéis

ALUGAM-SE 2 ARMAZENS. 1 grande e 1 pequeno — Rua S. Vicente Ferrer — Tabuaça — Telef. 721609

Boa mesa

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 1269 — ESPINHO

Emprego

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA. C/ INFORMAÇÕES. Para a Antiga Casa de Saúde. Telef. 720085

Vendas

TERRENO. Vende-se c/600 m2 aprox. C/poço. Bom preço. Em Gavião, Esmojães-Anta. Informa pelo Telef. 724003 — Espinho.

PREDIO EM ESPINHO. 1.º Andar devoluto. Resposta a este Jornal ao n.º 11512

MORRIS MARINA. Vende-se 1981 — Impecável — Urgente. Telef. 724236 (expediente).

o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder junta-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. — J.F.M.

ORAÇÃO AO DIVINO ESP. SANTO — Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder junta-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. — J.S.

PROGRAMAÇÃO DACTILOGRAFIA CONTABILIDADE Externato OLIVEIRA MARTINS
Telefone 722272 — ESPINHO —

Defesa de Espinho — 2762 — 7/3/85
TRIBUNAL DE 1.ª INSTANCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO
JUIZO DO CONCELHO DE ESPINHO
EDITAL

PROCESSO DE EXEC. FISCAL N.º 82-DD/83 — 2.ª PRAÇA

— Avelino de Sousa Barros, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Espinho.

— Faz saber que no dia 14 deste mês, pelas 14.30 horas, à porta do estabelecimento a executar, à Rua 15, n.º 249, desta cidade de Espinho, se há de proceder à arrematação em hasta pública, em 2.ª praça, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados à firma «FIXET — ARTES GRAFICAS, Ld.», com sede na dita Rua 15, n.º 349, em Espinho, para pagamento de 386.696\$00 e do acrescido, referente a dívidas ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, dos anos de 1982 e 1983.

BENS PENHORADOS:

- 1.º Uma máquina de impressão «ORIGINAL HEIDELBERG — Minerva» com o n.º T.1605/10-A, antiga, mas em bom funcionamento, no valor de oitocentos mil escudos;
- 2.º Uma máquina de impressão, marca «FRONTEX», antiga, mas em bom funcionamento, no valor de um milhão de escudos. Automática c/ ON.º 61 — 20453.

OS BENS VÃO À PRAÇA POR METADE DO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES

— Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, e no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens acima referenciados.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

Juiz Auxiliar e Repartição de Finanças do concelho de Espinho, aos 4 de Março de 1985.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subscrevi e assino.

O Juiz Auxiliar
Avelino de Sousa Barros
O Escrivão
José Astério Vieira Gomes

Defesa de Espinho — 2762 — 7/3/85
TRIBUNAL DE 1.ª INSTANCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO
JUIZO DO CONCELHO DE ESPINHO
EDITAL

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 336/82 — 2.ª PRAÇA

— Avelino de Sousa Barros, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Espinho.

— Faz saber que no dia 14 deste mês, pelas 14.30 horas, à porta do estabelecimento a executar, à Rua 15, n.º 349, desta cidade de Espinho, se há de proceder à arrematação em hasta pública, em 2.ª praça, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados à firma «FIXET — ARTES GRAFICAS, LD.», com sede na dita Rua 15, n.º 349, em Espinho, para pagamento de 324.009\$00 e do acrescido, referente a Imposto de Transacções do ano de 1981.

BEM PENHORADO:

— Uma máquina de impressão, marca «ORIGINAL HEIDELBERG CYLINDER», modelo 46 x 58,6 mm, com o n.º KS 01100/5, em bom estado de funcionamento, no valor de um milhão e quatrocentos mil escudos.

O BEM VAI À PRAÇA POR METADE DO VALOR INDICADO

— Ficam por este meio citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, e no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar os seus créditos pelo produto da venda do bem acima referenciado.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

Juiz Auxiliar e Repartição de Finanças do concelho de Espinho, aos 4 de Março de 1985.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subscrevi e assino.

O Juiz Auxiliar
Avelino de Sousa Barros
O Escrivão
José Astério Vieira Gomes

MARIA GLÓRIA COSTA PEREIRA E SÁ
AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer às pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que, de alguma forma, a acompanharam no seu pesar.



CARLOS ALBERTO PINTO FERREIRA
AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãos, avós e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do seu querido extinto, bem como àquelas que, de algum modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho, 7 de Março de 1985

LUCÍLIA ALVES MAIA RODRIGUES
SENTIDA SAUDADE



Ocorrendo no próximo domingo, dia 10 do corrente, o 4.º aniversário do falecimento da saudosa extinta, seu marido, Manuel dos Santos Luís Rodrigues (Oscar) e seus filhos, Oscar Alves Luis Rodrigues e Olga Alves Luis Rodrigues Figueiredo, mandam celebrar missa, por sua alma, na Igreja Matriz, pelas 19 horas, agradecendo desde já a presença daqueles que possam assistir a este acto religioso.

MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA PAIS
6 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Seus sobrinhos mandam celebrar missa, por sua alma, no dia 9, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer ao piedoso acto.



MARIA ANTÓNIA MOREIRA SOARES TORRES DA ROCHA
5.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seus pais, irmão, filho e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa do 5.º aniversário do seu falecimento no próximo dia 11, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



ANTÓNIO DE OLIVEIRA
(De Fafe)
MISSAS DO 30.º DIA

Sua família manda celebrar missas, pelo seu eterno descanso, no dia 15, sexta-feira, no Rio de Janeiro — Brasil, e no dia 16, sábado, na Igreja Matriz de Espinho.

Com a emigração, iniciamos hoje a publicação de páginas especializadas abordando temáticas que, regra geral e por vários motivos, não costumam ter neste jornal o espaço que merecem.

Esta página fala dos primeiros espinhenses a «descobrirem» a Venezuela e outros assuntos relacionados com a comunidade

espinhense naquele país e dos impostos que agora incidem sobre os depósitos a prazo de emigrantes.

A próxima página especializada, a publicar de hoje a 8 dias, é dedicada à juventude.

CENTRO SOCIAL LUSO-VENEZUELANO TERÁ AQUI A SUA SEDE

Como em Turumo, Estado de Miranda, a alguns quilómetros da capital de Venezuela, onde está instalada a sede da Associação Desportiva Luso-Venezuelana, a que «DE» se referiu detalhadamente em Janeiro findo, em edição especial, também em Espinho vamos ter uma colectividade praticamente com a mesma designação.

De facto, uma comissão constituída por trinta emigrantes daqui ou vizinhos, que trabalharam (ou ainda trabalham)

em Caracas e noutros pontos daquele país da América Latina, está desenvolvendo a sua actividade no sentido de criar aqui em Espinho o Centro Social Luso-Venezuelano.

A sua finalidade e objectivos não diferem muito dos da colectividade de Turumo, também ela criada por portugueses, mais tarde alargada aos cidadãos da Venezuela.

O Centro Social a fundar nesta cidade, dedicar-se-á à cultura, ao desporto e ao recreio para os seus associados.

A sede social está instalada provisoriamente na Rua 16, a título gracioso. O Centro terá edifício próprio, com terrenos anexos.

Esta notícia, em primeira

mão, quisemos deixá-la, aqui, no dia em que inauguramos uma nova página dedicada à emigração.

Tudo faremos para que na próxima semana possamos dar pormenores mais desenvolvidos sobre a iniciativa.

FUNDAÇÃO-LAR VAI PROMOVER CONVÍVIO

A Fundação-Lar do Emigrante Português no Mundo vai promover em Julho próximo, no mesmo local onde será erguida essa grande obra, um convívio entre emigrantes que nessa altura estarão de visita à terra-mãe.

A notícia foi divulgada pelo presidente do conselho de administração da instituição, Manuel de Oliveira, durante uma reunião efectuada na 6.ª feira na sua residência, em Vilar do Pinheiro, na qual estiveram presentes cerca de três dezenas de sócios-fundadores.

Como se sabe, a Fundação-Lar situa-se nuns terrenos de Covelas, concelho de Santo Tirso, abrangendo uma área que quase atinge os 200.000 metros quadrados.

Para a efectivação do convívio, vão ser realizadas obras de terraplenagem e vedação do terreno. A autarquia prometeu instalar a energia eléctrica, o que deverá acontecer muito brevemente.

Registe-se que Espinho está também representado na Fundação-Lar do Emigrante. Uma presença assídua nas reuniões, tem sido a de Delfim Lancha, que esteve na Venezuela durante anos e vive desde há muito nesta cidade.

REDUZIDOS 3% OS JUROS DE DEPÓSITOS A PRAZO

É sensivelmente metade do aplicado aos residentes no país o imposto de capitais sobre os depósitos a prazo de emigrantes, consoante determina o Orçamento de Estado deste ano.

Para os residentes nacionais o imposto é de 18 por cento, com um adicional de 2,70 por cento, o que perfaz 20,7 por cento. Para os emigrantes, o imposto é de 10 por cento, mais o adicional de 1,5 por cento, o que totaliza 11,5 por cento. Esclareça-se que estes adicionais são variáveis de ano para ano.

Quer isto dizer que os depósitos a prazo de emigrantes, que até agora rendiam 30 por cento ao ano, passam a dar de juros

26,55 por cento.

Estima-se em 700 milhões de contos o total dos depósitos de emigrantes no sistema bancário nacional.

A data da elaboração deste trabalho, a Caixa Geral de Depósitos não estava ainda a cobrar este imposto de capitais sobre depósitos a prazo de emigrantes. Admitia-se, todavia, a hipótese o vir a fazer com efeitos retroactivos, ainda que seja uma medida a evitar dentro do possível, dadas as implicações — disse-nos uma fonte daquela instituição de crédito.

Por outro lado, pelo menos, um banco comercial do Estado estava já a cobrar o imposto.

ESQUINA MANDUCA TAMBÉM EM ESPINHO!

Desde que os portugueses «descobriram» Caracas, em finais da década quarenta, o seu ponto de encontro era na Candelária, mais propriamente em Manduca. Quem quisesse encontrar os portugueses aos fins-de-semana, era aí, onde se situam vários estabelecimentos dirigidos por patrícios nossos.

Ainda hoje, decorrido cerca de meio século, são aos magotes os portugueses que se vêem em Manduca e suas imediações, em amena cavaqueira, uns, tratando até de negócios, outros.

Pelas características semelhantes do local, alguns espinhenses na Venezuela deno minam, já, como «Esquina Manduca» a que se situa nas ruas 23 e 26. E para o comprovarem, sempre que aqui se encontram de férias fazem da referida esquina ponto de reunião obrigatório.

É DIFÍCIL O REGRESSO DOS NOSSOS EMIGRANTES

De vários países da Europa Central, nomeadamente da Alemanha, França e Luxemburgo, começam a regressar definitivamente a Portugal milhares de emigrantes. Não vêm de mãos a abanar como muitos daqueles que um dia tiveram de deixar as antigas colónias portuguesas em África mas, muitos deles, também não trazem grandes dinheiros que lhes permitam viver dos rendimentos.

Daí que o regresso definitivo à mãe-pátria não seja fácil. Allás nunca o foi, em qualquer circunstância.

Quem está no estrangeiro há vários anos, chega aqui e sente-se frustrado. Normalmente o que mais fere esses emigrantes é o comportamento cívico das populações. Há uma diferença abissal no nível da cultura dos povos, com reflexos evidentes nas atitudes e nos gestos. O que aqui observam, choca-os.

Mas não é só por isso. Há ainda outras situações a tomarem difícil o regresso, de que damos este exemplo concreto:

Um emigrante da região comprou por trespasse um restaurante pela importância aproximada de cinco mil contos. A renda mensal excede a meia centena. O homem está arrependidíssimo de se ter metido no negócio, tanto mais que não tinha qualquer experiência na actividade da hotelaria. Sente-se desesperado. Diz que qualquer dia volta para o país europeu onde esteve tantos anos e onde ganhou dinheiro. Mas não sabe como. Assustado com a «perseguição» que vem sendo movida aos emigrantes, veio por aí abalxo, mesmo antes de terminar o contrato profissional. Para que as portas não se lhe sejam fechadas nesse país, terá de lá voltar antes do fim do mês de Junho do ano em curso. «Mas como, se eu não tenho que me compre o restaurante pelos cinco mil contos que eu dei por ele?» — lamenta-se esse emigrante, que acrescenta ter dado «um pontapé na vida» ao regressar a Portugal e passar a dirigir uma actividade a que estava totalmente alheio.



Emigrante que regressa ao trabalho, deixa a mulher a acenar e o filho a chorar...

Por muito que se escreva sobre os espinhenses na Venezuela (que formam a colónia de emigrantes de Espinho mais numerosa no mundo) há sempre algo que fica por dizer.

Assim, vamos revelar os nomes dos primeiros emigrantes desta terra a chegarem ao país de Simon Bolívar. Foi no fim da década dos anos 40. Para ali partiram Manuel e Álvaro Padrão, primeiro) e Américo Padrão, depois. Seguiu-se a família de Pinto Loureiro e, pouco depois, César e António Martinho, da Padaria Martinho, que existia na Rua 2.

Nos começos da década seguinte, em 1951, deslocaram-se a Caracas técnicos da Fosforeira, que ali foram tratar da montagem da primeira fosforeira venezuelana. Américo Oliveira, encarregado) geral da empresa e José Vivas da Silva, então muito ligado ao Sporting de Espinho, foram os elementos encarregados dessa tarefa.

A grande avalanche deu-se em finais dessa mesma década, quando a Venezuela passou por transformações profundas na sua vida política, social e económica, pela mudança de regime.

Toda a emigração sofreu duramente na carne e na alma os efeitos dessa mudança, de que existem, ainda sequelas.

PRIMEIROS ESPINHENSES «A DESCOBRIREM» A VENEZUELA

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Camara Municipal de Espinho

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX